

Foster Dulles substituirá Dean Acheson. Naguib não pretende renunciar

DESIGNADOS TRÊS MINISTROS — ACORDO ENTRE TRUMAN E EISENHOWER — CONFERENCIA COM EDEN — PARA BREVE AVIAGEM À COREIA

segundo a F. P., John Foster Dulles, designado por Eisenhower para substituir Dean Acheson, já está em viagem para o exterior. A nomeação de Dulles, que é uma das principais personalidades republicanas que participaram da política estrangeira dos Estados Unidos nos últimos 10 anos, tem 64 anos. Ocupava a posição de embaixador no período de eleição de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado no primeiro governo de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower.

segundo a F. P., John Foster Dulles, designado por Eisenhower para substituir Dean Acheson, já está em viagem para o exterior. A nomeação de Dulles, que é uma das principais personalidades republicanas que participaram da política estrangeira dos Estados Unidos nos últimos 10 anos, tem 64 anos. Ocupava a posição de embaixador no período de eleição de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado no primeiro governo de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower.

segundo a F. P., John Foster Dulles, designado por Eisenhower para substituir Dean Acheson, já está em viagem para o exterior. A nomeação de Dulles, que é uma das principais personalidades republicanas que participaram da política estrangeira dos Estados Unidos nos últimos 10 anos, tem 64 anos. Ocupava a posição de embaixador no período de eleição de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado no primeiro governo de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower.

segundo a F. P., John Foster Dulles, designado por Eisenhower para substituir Dean Acheson, já está em viagem para o exterior. A nomeação de Dulles, que é uma das principais personalidades republicanas que participaram da política estrangeira dos Estados Unidos nos últimos 10 anos, tem 64 anos. Ocupava a posição de embaixador no período de eleição de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado no primeiro governo de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower.

segundo a F. P., John Foster Dulles, designado por Eisenhower para substituir Dean Acheson, já está em viagem para o exterior. A nomeação de Dulles, que é uma das principais personalidades republicanas que participaram da política estrangeira dos Estados Unidos nos últimos 10 anos, tem 64 anos. Ocupava a posição de embaixador no período de eleição de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado no primeiro governo de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower.

segundo a F. P., John Foster Dulles, designado por Eisenhower para substituir Dean Acheson, já está em viagem para o exterior. A nomeação de Dulles, que é uma das principais personalidades republicanas que participaram da política estrangeira dos Estados Unidos nos últimos 10 anos, tem 64 anos. Ocupava a posição de embaixador no período de eleição de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado no primeiro governo de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower.

segundo a F. P., John Foster Dulles, designado por Eisenhower para substituir Dean Acheson, já está em viagem para o exterior. A nomeação de Dulles, que é uma das principais personalidades republicanas que participaram da política estrangeira dos Estados Unidos nos últimos 10 anos, tem 64 anos. Ocupava a posição de embaixador no período de eleição de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado no primeiro governo de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower.

segundo a F. P., John Foster Dulles, designado por Eisenhower para substituir Dean Acheson, já está em viagem para o exterior. A nomeação de Dulles, que é uma das principais personalidades republicanas que participaram da política estrangeira dos Estados Unidos nos últimos 10 anos, tem 64 anos. Ocupava a posição de embaixador no período de eleição de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado no primeiro governo de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower.

segundo a F. P., John Foster Dulles, designado por Eisenhower para substituir Dean Acheson, já está em viagem para o exterior. A nomeação de Dulles, que é uma das principais personalidades republicanas que participaram da política estrangeira dos Estados Unidos nos últimos 10 anos, tem 64 anos. Ocupava a posição de embaixador no período de eleição de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado no primeiro governo de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower.

segundo a F. P., John Foster Dulles, designado por Eisenhower para substituir Dean Acheson, já está em viagem para o exterior. A nomeação de Dulles, que é uma das principais personalidades republicanas que participaram da política estrangeira dos Estados Unidos nos últimos 10 anos, tem 64 anos. Ocupava a posição de embaixador no período de eleição de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado no primeiro governo de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower. Dulles foi secretário de Estado de Truman, e depois de ser nomeado secretário de Estado de Eisenhower.

O INTERPRETE DE HITLER

Chamberlain deu um pulo na cadeira e ficou vermelho de raiva... O falecido primeiro-ministro britânico discutia com Hitler o caso da Sudetolândia, quando uma resposta do Fuhrer fez-lhe ter essa reação.

Acontecimentos como esse foram testemunhados pelo Dr. Paul Schmidt, intérprete de Hitler e autor do livro que publicaremos em sete capítulos diários.

O INTERPRETE DE HITLER

EM MONTEVIDÉU A PRÓXIMA REUNIÃO DA UNESCO

Brasil e Uruguai sustentaram a proposta vitoriosa — A China nacionalista poderá votar apesar da dívida

A Conferência da Unesco, que se realizou em Montevideu, em 1952, teve como resultado a aprovação de uma resolução que reconhece a importância da cultura para a paz e a cooperação internacional. A resolução foi aprovada por uma maioria de 29 votos contra 12 abstenções. A China nacionalista, que não estava presente na conferência, poderá votar na próxima reunião da Unesco em 1953.

CENSURA AO GOVERNO BELGA

Bruxelas, 20 (F. P.) — O líder socialista belga, sr. Victor Laroque, declarou que apresentaria uma moção de censura ao governo belga, devido ao voto de desconfiança na Assembleia Nacional.

DEMISSÃO DE RUTH ROGERS

Paris, 20 (F. P.) — Três personalidades, pertencentes ao movimento de resistência, foram demitidas do cargo de membros do Conselho Nacional da França.

PREOCUPAÇÃO DOMINANTE

Segundo um noticiário da F. P., a guerra da Coreia é a preocupação essencial de Eisenhower. Isso ressalta claramente das declarações do presidente Truman em entrevista coletiva.

O presidente afirmou que o tema essencial da conferência entre ambos, na Casa Branca, foi o caso da Coreia, para onde o general parte em breve.

CONTATO MAIS ATIVO

Churchill e Butler irão a Washington avistar com Eisenhower

Churchill e o ministro do Tesouro, R. A. Butler, irão aos Estados Unidos, provavelmente em princípios de 1953, para um contato ativo com o novo governo republicano. Churchill, por sua vez, declarou que deseja visitar-se com o novo presidente dos Estados Unidos o mais breve possível.

CONFERÊNCIAS SOBRE AS NOVAS BOMBAS

Segundo a U. P., Churchill informou que seu governo espera realizar conferências com os Estados Unidos a respeito do intercâmbio de dados sobre bombas atômicas e de hidrogênio, depois que Eisenhower tomar posse.

O PLANO GOUGH

O comandante nacional da legião norte-americana, Lewis Gough, que ontem conferenciou com Eisenhower, declarou que este lhe fez perguntas que indicam estar profundamente interessado no plano Gough.

CONTO DO MAIS ATIVO

Churchill e Butler irão a Washington avistar com Eisenhower

Churchill e o ministro do Tesouro, R. A. Butler, irão aos Estados Unidos, provavelmente em princípios de 1953, para um contato ativo com o novo governo republicano. Churchill, por sua vez, declarou que deseja visitar-se com o novo presidente dos Estados Unidos o mais breve possível.

CONFERÊNCIAS SOBRE AS NOVAS BOMBAS

Segundo a U. P., Churchill informou que seu governo espera realizar conferências com os Estados Unidos a respeito do intercâmbio de dados sobre bombas atômicas e de hidrogênio, depois que Eisenhower tomar posse.

O PLANO GOUGH

O comandante nacional da legião norte-americana, Lewis Gough, que ontem conferenciou com Eisenhower, declarou que este lhe fez perguntas que indicam estar profundamente interessado no plano Gough.

DERROTA SOCIALISTA

Madri, 20 (F. P.) — O Partido Socialista sofreu uma derrota esmagadora nas eleições locais em Madrid, o que é considerado um sinal de enfraquecimento do partido.

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

MITO BOLCHEVISTA

Benedetto Croce, especial para o "Correio da Manhã"

CRÍTICAS À POLÍCIA CARIOCA

R. Paulo, 20 (A.P.) — Em sua última reunião o Conselho Regional do Estado examinou vários assuntos. O sr. Francisco Silva Junior relatou as dificuldades criadas pela autoridade policial do Rio nas motoristas procedentes de S. Paulo. Atualmente existe uma tendência a passar o motorista para o lado da estrada. Entretanto, a polícia carioca não aceita a ideia de uma permanência de poucos dias. A palavra passaporte, segundo o sr. Francisco Silva Junior, deve ser tomada no seu sentido estrito: um documento com o qual as autoridades cariocas exigem dos motoristas de S. Paulo, entre outros, a apresentação de um passaporte, fornecido no cruzamento da fronteira. Para permanência no Distrito Federal, além das 48 horas concedidas pela polícia de ingresso, torna-se necessário obter a licença na Delegacia de Emprego, entre 11 e 15 horas, e registrá-la com a carteira de habilitação no Serviço de Trânsito, entre 11 e 17 horas, apresentando a ficha acompanhada de uma estamplilha de Cr\$ 2,00 e o selo de Educação e Saúde no valor de Cr\$ 1,50.

Quando o motorista paulista, continua o sr. Francisco Silva Junior, PRECIPITOU-SE SOBRE A LINHA FÉRREA

Um morto e três feridos no desastre de Mesquita

A imperícia de um motorista provocou, ontem, sério desastre, onde uma senhora perdeu a vida e mais três pessoas ficaram feridas. Ao entrar na ponte que atravessa a linha férrea, na Estação de Mesquita, no Estado do Rio, o caminhão, que transportava uma carga de tijolos, perdeu a direção e, ao tentar voltar, desbarrancou e amontou a ponte precipitando-se no rio. O motorista, percebendo que não podia manter o veículo

MORTO A FLEXADAS

Tentou aproximar-se dos índios "Gaviões"

Belém, 20 (A. N.) — Os temidos "Gaviões", que habitam a margem esquerda do Tocantins, voltaram ao Posto do S. P. I., tendo o sr. Martins Fontes, inspetor da linha, acompanhado de dois policiais, acompanhado de dois homens, ao local onde se encontravam os selvagens, que se mantinham a pouca distância do Posto. Ao descerembarcar da carreta, os índios, percebendo a aproximação dos homens, começaram a fugir, mas foram alcançados e mortos. O motorista, percebendo que não podia manter o veículo

PASSAGEIROS DE AVIÃO

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES -- FONE: 32-4300
RAMAL 16

Por este telefone da Empresa de Transportes AEROVÍAS BRASIL, V. S., que vai viajar de avião e tem pressa em ser atendido, será cordialmente informado, recebendo todas as notícias que julgar de interesse para uma boa viagem, rápida e segura.

Serviço de informações da AEROVÍAS BRASIL —
Tel.: 32-4300 - Ramal 16

Superioridade
com
Zeiss Ikon

Recebemos os últimos modelos!

Uma câmera fotográfica para
cada conveniência, cada preço,
cada preferência.

Zeiss Super Ikonta I — Câmera
6x6 com objetiva Tessar 1:2,8
Synchro-Compur. Velocidade 1-
1/500. Telmetro embutido. Sin-
cronizador para flash M. X.
Disparador automático. Com
estojo de prontidão Cr\$ 8.500.

Zeiss Super Ikonta II — Câmera
6x6 com objetiva Tessar 1:2,8
Synchro-Compur. Velocidade 1-
1/500. Telmetro embutido. Sin-
cronizador para flash M. X.
Disparador automático. Com
estojo de prontidão Cr\$ 11.000.

Zeiss Super Ikonta III — Câmera
6x6 com objetiva Tessar 1:2,8
Synchro-Compur. Velocidade 1-
1/500. Telmetro embutido. Sin-
cronizador para flash M. X.
Disparador automático. Com
estojo de prontidão Cr\$ 12.000.

Zeiss Super Ikonta 6x9 objetiva
Tessar 1:3,5 Synchro-Compur.
Velocidade 1-1/500. Telmetro
embutido. Sincronizador para
flash M. X. Disparador auto-
mático e com estojo de pronte-
za. Cr\$ 7.700.

E PAGAMENTO A COMBINAR EM

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio
Rio: R. Evaristo da Veiga, 34-36 - (esq. Sen. Dantas)
São Paulo: Praça da República, 309 - (esq. Arouche)

SURPRESAS E CONFUSÕES NO PROCESSO DO "FELIPE"

Inesperadamente ouvidos em Juízo, Boisson, Ottati Júnior, Paulo Gualberto, Faria Lemos e Luis Felipe, promovem a mais estranha mes a redonda — O caso contribuiu para lançar mais um pouco de confusão sobre o caso das "felipetas" — Máquina gravada para os próximos "debates"

O processo que corre na 14.ª Vara Cível contra Luis Felipe de Albuquerque Junior, autor das "felipetas", tem tomado rumos dos mais contraditórios. Ora são declarações sensacionais, ora pseudo-sensacionalismo de suma importância tomada em consideração de justiça, quando não são acusações feitas com o intuito de estender a falência a outras empresas ou pessoas. Anunciou-se a existência de grande relevância para logo depois, se notar que aquilo tudo não passou de balela, mentiras e desmentidos infundados. Assim foi no primeiro acatamento feito com Luis Felipe e um de seus prepostos, quando o juiz, ao julgar, não se deu ao trabalho de revelar que se poderia falar em coisa de grande importância a dizer. Seu depoimento teria revelado nomes de pessoas influentes na política, e que a imprensa poderia fazer uso da publicidade. Com o aparato que a lei permite, foi o depoente travado em uma sala, com o advogado, o juiz e o curador de massas. Daí se esperava tudo, viria, por fim, a revelação tão ansiosamente esperada: seria revelado o segredo dos negócios das "felipetas" e as companhias apontadas como as responsáveis pelo sucesso do negócio. Finalmente, após um pouco de

ENCENAÇÃO OU DEBOCHE
E cada vez que "Felipe" é chamado a Juízo, já se espera a mesma coisa: encenação ou deboche. Quando não prova certos fatos patéticos, mostrar-se a maior vítima de tudo, suas respostas são tão vagas e contraditórias que se assemelham ao deboche. Foi o que aconteceu na tarde de ontem.

Inesperadamente, como sempre, houve um movimento. O juiz Marcelo Santiago, mandou chamar o sr. Lido Pereira de Sá, representante legal do Banco da Capital, a fim de que depusesse no processo. O sr. Lido já havia sido citado em diversas ocasiões, mas não compareceu. Chamado a depor, compareceu ao Cartório da 14.ª Vara Cível, mas não pôde comparecer na audiência. Quando o falido ainda estava em atividade, o autor em que o depoente estava, não pôde comparecer. O depoente, porém, verificando o nº do cheque, 150.231-8, levantou-se rapidamente e, ao voltar, já Gonzales estava "encenando", pois o sr. Waldemar Soares Guimarães, despatchman, residente na Rua Tótilo Ottoni, 38, comunicou antes ao

ACHOU UM CHEQUE E RECEBEU...
VOZ DE PRISÃO...

O garçom Antonio Gil Gonzales, espanhol, casado, com 29 anos, quando apanhou o cheque do chefe, exclamou: "Depois, ainda não chegou a hora de ir para a prisão". O chefe, porém, não se deu ao trabalho de revelar que se poderia falar em coisa de grande importância a dizer. Seu depoimento teria revelado nomes de pessoas influentes na política, e que a imprensa poderia fazer uso da publicidade. Com o aparato que a lei permite, foi o depoente travado em uma sala, com o advogado, o juiz e o curador de massas. Daí se esperava tudo, viria, por fim, a revelação tão ansiosamente esperada: seria revelado o segredo dos negócios das "felipetas" e as companhias apontadas como as responsáveis pelo sucesso do negócio. Finalmente, após um pouco de

VISITOU O 3.º DISTRITO
O CHEFE DE POLÍCIA

O chefe de Polícia visitou, ontem, inesperadamente, o 3.º Distrito, percorrendo todas as dependências, inclusive a Seção de Roubos e Furtos, onde lhe foram mostrados os objetos apreendidos em consequência das apreensões realizadas.

O LADRÃO ATACOU O GUARDA
B. Horizonte, 20 (A.P.) — Na madrugada de hoje, o guarda-civil Luciano Nogueira, Suelton, na companhia das ruas Jacu e Salinas, surpreendeu o ladrão Heli Guimarães, tentando arrombar uma residência. O ladrão atacou o policial com uma barra de ferro. A Rádio-Patrulha chegou providenciando a prisão do ladrão, socorrendo, então, o guarda.

"VOLTA SECA TERIA SIDO ASSASSINADO"
Salvador, 20 (A.P.) — Informações chegadas da cidade de Lapa, na zona do São Francisco, e ainda sem confirmação, dizem que teria sido assassinado, ali, o outro, perigoso bandido "Volta Seca", que serviu como lugar-tenente de Lampião. "Volta Seca" esteve preso durante muitos anos na Penitenciária local, tendo sido libertado em 1948, por ordem do presidente da República.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Em polvorosa a "gang"

Está em plena ação o comissário Derado Padilha, nas suas novas atribuições junto ao Gabinete do Chefe de Polícia, para fiscalizar extraordinariamente o trânsito.

Os comentários que temos ouvido de motoristas de diversos pontos têm sido favoráveis à ação policial. Lembrem alguns que a classe tem sido invadida por muita gente de outras profissões que transformam o serviço de táxi em "bico" sem qualquer nível de fundo vocacional ou mesmo profissional. São funcionários públicos ou de outras origens que, antes, ou depois, das horas de serviço nas repartições e companhias, se dedicam ao volante como um recurso para melhorar as rendas e dar à família possibilidade de viver, pois os salários atuais não dão margem para sustentar nem mesmo o servidor individualmente, na grande maioria dos casos. Em qualquer país de economia organizada isso não seria possível nem necessário, mas na realidade, quem hoje se tem puser a viver de uma só forma, normalmente não pode dar conta do recado. Por isso o "bico" é o normal. Anormal é o caso dos que vivem de um só emprego. Mas, não são daí que se tenha de admitir que essa função adicional tenha de ser exercida com prejuízo para os demais e que o cidadão que deseja melhorar de vida o tenha de fazer à custa de assalto a bôças alheia (como se observou nos civis praticados pelos motoristas que excedem a tabela), nem à custa da segurança pública (excedendo-se na velocidade, na ansia de lucros, aumentando o número de acidentes, modalidade que o povo cognominou, sabidamente, "fominha").

Tudo isso é o que se percebe dos comentários e das observações realizadas nos diversos "pontos" de táxi. Oitem tivemos a preocupação de visitar alguns deles, já tantas vezes por nós indicados como ninhos de exploradores: o da Rua Alvaro Alvim, o da Lapa, o da Praça Mahatma Gandhi, o da Praça Floriano, o do Largo da Cariacica, o da Praça da Independência, o do Centro, o da procura de carros. Dia normal de movimento. Nas delegacias de ver ali muito dos motoristas que sócm evitar freqüências.

As indagações discretas tiveram respostas também discretas, mas não menos prontas:

— O Padilha anda pela cidade; há muita gente que se "espantou"...

INCENDIO NO EDIFÍCIO DELAMARE

Totalmente destruída a sala 603, onde teve início o fogo — Pânico entre as pessoas bloqueadas no 6.º andar — Detido o empregado que momentos antes fizera a limpeza no local — Vários bombeiros sufocados pela fumaça

do coronel Sadocek de Sá, comandante da Corporação. Impassavelmente, os moradores do edifício Delamare, situado na Avenida Presidente Vargas 446, o fogo teve início na sala 603, onde funcionava a Agência São Amélia de Publicações Ltda., de propriedade de Sadocek de Sá, quando ele estava ausente. O fogo se propagou rapidamente, sendo que o prédio foi totalmente destruído.

DETIDO UM EMPREGADO DA
SALA 603

As autoridades do 8.º Distrito compareceram ao local e determinaram a retirada dos moradores. O empregado do 6.º andar, que momentos antes, fizera a limpeza da sala, detido por ter contribuído para a causa do sinistro, pois quando do sinistro, não estava no local, mas sim fora do prédio, e não fez uso de qualquer coisa que lhe fosse útil.

PÂNICO ENTRE OS INQUILINOS
Os inquilinos dos escritórios localizados no edifício Delamare, quando do sinistro, estavam no 6.º andar, onde se encontravam os escritórios da Agência São Amélia de Publicações Ltda., de propriedade de Sadocek de Sá, quando ele estava ausente. O fogo se propagou rapidamente, sendo que o prédio foi totalmente destruído.

SOLICITADA A PRENSA
A fim de ser realizado o competente exame, que apontará a causa do sinistro, foi solicitado o concurso dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

TEM NOVO DIRETOR A D. P. T.
Empossado o sr. Frota Aguiar

Realizou-se na Divisão de Polícia Técnica, a posse do sr. Anesio Frota Aguiar, recentemente nomeado para aquele cargo pelo Departamento Federal de Segurança Pública. Ao sr. Aguiar, que é bacharel em Direito, foram entregues as chaves do Departamento, e o novo chefe de serviço e grande número de amigos do novo diretor.

Vêm tentar resolver o trânsito desta capital
Dois técnicos da Organização das Nações Unidas estarão, brevemente, no Rio — Funcionários do D.F.S.P. irão estudar nos Estados Unidos da América

O ministro da Justiça, recebeu do chefe de Polícia uma exposição de motivos visando a criação de uma comissão de estudos para a melhoria do trânsito no Rio de Janeiro. A comissão, que terá como membros os técnicos da Organização das Nações Unidas, estará sob a presidência do sr. Anesio Frota Aguiar, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Requiem na Právia Vermelha grandes edifícios que abrigam dezenas de milhares de pessoas, mas quem quiser comprar um quilo de batatas ou um pé de alface terá de fazer uma longa caminhada ou esperar um bote para ir a pontos distantes da cidade. Muitas vezes, para comprar primeira necessidade, o cidadão, portanto, compreende as dificuldades por que estão passando as donas das casas do velho bairro que se forma na Právia Vermelha.

A feira mais próxima está na Rua da Passagem, o que equivale a dizer que o consumidor depende de uma longa caminhada para fazer a compra semanal, e, mesmo assim, ainda está nas cogitações das autoridades a retirada dos bondes das ruas que cortam a Právia Vermelha e da Passagem, a regular distância, e em uma das praças, uma barraca do SAPS bem como um mercadinho para o abastecimento dos moradores. Em todos os casos os moradores da Právia Vermelha vão a pé ou de ônibus. Além da espera pelo coletivo e a viagem com uma bolsa carregada de mercadorias, sobretudo leite, para levar para o trabalho.

Entre os logradouros da cidade mais sacrificados no que se refere à distribuição de gêneros alimentícios está o da Právia Vermelha, que nos últimos anos tem passado por um sério processo de crescimento residencial. Seus moradores não têm condições de comprar qualquer mercadoria.

Misteriosa adesão

Ante um projeto como o da Petrobrás, não tem sentido, por parte do Senado, qualquer prejuízo. É natural que os senadores já tragam, para o exame do assunto, opiniões e tendências oriundas de sua experiência pessoal ou das diretrizes de seu partido. Mas seria tão absurdo pedir ao Senado uma aprovação servil do projeto da Petrobrás, como instigá-lo a um sumário desconhecimento do trabalho realizado. O Senado não vai legislar em abstrato, mas em face de um texto que foi objeto de longas discussões e representa a última versão dada a um projeto originariamente bem diverso. O que lhe cabe, inicialmente, é investigar a razão pela qual a Câmara chegou a esse resultado final.

Por que deve ter recebido a participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo? Por que deve a Petrobrás ser uma empresa mista? Estas duas perguntas nos parecem situar-se na essência das controvérsias sobre a matéria. Ora, por estranho que pareça, essas duas questões não foram respondidas pelos defensores da atual versão da Petrobrás.

Uma posição originariamente sustentada pelo governo definia-se a si própria como re-

presentando um nacionalismo moderado. Advogava-se a defesa contra a pressão dos trusts. Mas todos o desajustavam, a fim de não privar a iniciativa do capital estrangeiro minoritário.

Em outras palavras, o governo: 1) não sustentou, em abstrato, a tese de que o capital estrangeiro fosse nocivo ao país, antes teve o cuidado de ressaltar o apriso em que tinha os investimentos estrangeiros em petróleo; 2) não chegou, mesmo, a condenar os investimentos estrangeiros em petróleo; 3) mas sustentou, como evidente por si mesmo, o princípio de que uma sociedade brasileira de economia mista devia ser organizada de tal sorte que, em sua direção, prevalecesse o capital nacional.

A tese governamental foi criticada por alguns. Inclusive este jornal, por deixar pessoal os apêndices críticos por outras leis, como o Código de Minas, ao capital estrangeiro, mantendo, nos que assim pensavam, que o governo, no próprio texto da Petrobrás, ou em lei separada, devia modificar o Código de Minas, de acordo, aliás, com a orientação implícita da Constituição. Outros, diversamente, como foi o caso, sobretudo, dos comunistas, criticaram o governo por, acha-

rem que a Petrobrás favorecia a influência do capital estrangeiro, porque isto, de um lado, não reiterando as proibições do Código de Minas, indicava uma tendência ao abandono do nacionalismo extremo que caracterizava aquela lei; de outro lado, porque, no caso expresso da Petrobrás, qualquer possibilidade de participação do capital estrangeiro era considerada como oportunidade para o predomínio dos trusts. Ante essas duas posições, a maioria da Câmara manifestou-se a favor da linha seguida pelo governo. Para esta solução já estavam encaminhados os relatórios, articulados os partidos e assegurada, portanto, a maioria dos votos. Eis que o sr. Capemann, inopinadamente, e sem o prévio de se situar para uma solução conciliatória, adota, às pressas, a linha da Petrobrás e do U.D.N. Pelo de modo tão brusco e tão contrário à política anterior do governo que deixou entalhados os líderes do PSD, que já se tinham manifestado, publicamente, contra o nacionalismo petrobrásista. E nenhum argumento, salvo o pretexto da conciliação, foi apresentado pelo líder do governo para combater a própria tese anteriormente espalhada pelo projeto.

Por que aderiu o governo, quando já garantida a vitória do projeto original, à linha nacional-comunista? Eis o que o Senado precisa saber.

VERDADE

Achou-se, enfim, um homem para dizer verdade que ninguém quer ouvir. Havendo surgido dúvidas quanto à conveniência de construir novo edifício para o Senado, alegando-se que a Capital Federal se mudaria em breve para o planoalto goiano, o sr. Marcondes Filho teve a coragem de dizer a verdade sobre esse velho projeto de capital itinerante, enterrando-o da maneira mais pida.

Temos muitos problemas a resolver, muitos e imensos. Só nos faltava acrescentar mais um, artificialmente criado, que sobrevive com teimosia em todas as Constituições desde a de 1891, preocupando principalmente, os tratadistas, os examinadores de Direito Constitucional e altos funcionários aposentados. Quase todos os defensores do velho projeto são, física ou mentalmente, venerandos. Dai a linguagem polida com que o sr. Marcondes Filho lhes lembrou a realidade dos fatos sem ofendê-los em suas convicções. Com toda a razão, o vice-presidente do Senado não achou necessário refutar os argumentos de prudência da capital: nem o argumento da segurança militar, maior no interior que no litoral, argumento inteiramente obsoleto na época da bomba atômica; nem o argumento dos que, pela implantação de departamentos administrativos nos desertos do planalto, pretendem revigorar a agropecuária dessas regiões novas, como se o desenvolvimento econômico fosse consequência da presença de número o funcionalismo. Lembrou o sr. Marcondes Filho a necessidade de construir uma cidade de entre 500.000 e um milhão de habitantes para abrigar os ministérios, os outros departamentos da administração central, as embaixadas e legações das potências estrangeiras, o Congresso, os palácios das autoridades e as residências para dezenas de milhares de funcionários, as lojas e fábricas para o consumo local, as ruas, canais, esgotos, as vias de acesso, numa distância de milhares de quilômetros dos centros civilizados. Declarou-se o sr. Marcondes Filho incapaz de avaliar, nem aproximadamente, as importâncias necessárias para realizar tal empreendimento. Só está certo que o Brasil nunca seria capaz de gastá-las sem se arruinar completamente, só para, fim maravilhoso de possuir uma capital localizada no centro geométrico do território nacional...

O menos seguro, de seleção. Talvez haja, atrás dessa teimosia, experiências multisseculares: em Macau, os portugueses conheceram o processo, muito semelhante aos nossos concursos, pelo qual o Império Chinês selecionava os candidatos ao cargo de mandarim. Na velha Lusitânia, o mesmo mandarinato tornou-se instituição nacional. De Coimbra, herdaram no Olinda e São Paulo. Mas, quando amanhecia nova época, o concurso chinês foi revigorado, entre nós, pela ciência administrativa daspians.

Quando se descobrem, nos concursos, irregularidades, costuma-se censurar, às vezes, os candidatos e, outras vezes, os examinadores. Pode haver culpa entre estes e aqueles, mas o verdadeiro culpado é outro: é o próprio Concurso. Se este precisasse fazer concurso, entre os diferentes métodos de seleção, está certo que não passaria.

Sinônimo

A propósito do projeto de abolir a participação dos fiscais nas multas foi pedida a opinião de alguns altos funcionários da Fazenda. Admitem todos eles a imoralidade do procedimento atual, verdadeira oficialização da denúncia. Mas apreciam o estímulo (sic) da participação, sem a qual os fiscais não fiscalizariam, devendo então cair a arrecadação. Em suma, acham que a participação dos fiscais nas multas "é um mal necessário".

Mal necessário? Quando e onde já ouvimos essa expressão? Sim, foi quando, a convite do chefe de Polícia, se discutiu o problema da prostituição. Então também se afirmou, por vários motivos, a inevitabilidade do comércio imoral de corpos humanos. E caso paradoxal de sinônimo o uso da mesma expressão para procedimentos do Tesouro, que sempre foi conhecido como Casa de Intolerância.

Acumulações

A Constituição garantiu a acumulação de cargos públicos, nas condições que estabeleceu: dois de magistrado ou um deste com outro técnico-científico, desde que haja compatibilidade de horário e correlação de matéria. O consubstancial da República opinou e o governo aprovou: não deve haver acumulação, seja em cargos de quadros estatais, autárquicos ou de sociedade de economia mista federal, estadual ou municipal.

Mas no Samdu, no Instituto de Resseguros, no Hospital dos Servidores, na Polícia de Polícia, os acumulados, sem falar na situação do Sesc e do Sesi, as acumulações são muitas. Escapa, ao que parece, o Banco do Brasil, onde, aliás, os vencimentos são altos. O Banco exige dos candidatos a emprego ali a declaração expressa, e por escrito, firma reconhecida, etc, de que os mesmos não exercem outro qualquer cargo ou função federal, estadual, municipal, estatal ou autárquica.

Afinal de contas, há um preceito da lei das leis. Cumprem-no para uns, a minoria. Para outros, a maioria, porém, é letra morta.

As apólices de Minas

Ainda é o caso do atraso no pagamento dos juros das apólices de Minas Gerais, particularmente dos títulos que rendem 7%. Estes são os mais depreciados. Explica-se: há seis meses que os respectivos portadores nada recebem. A taxa mais elevada se decretou para atrair a procura. Verdadeiramente, foi um logro em que muitos de boa fé cairam.

Faz lembrar um recurso de que dizem se ter aproveitado José do Patrocínio, quando dirigia um de seus jornais. Contratava auxiliares, dava-lhes serviços, mas não os pagava ao pessoal. Começavam as queixas e reclamações. Patrocínio, então, aumentava os salários de modo geral. Passavam-se alguns meses e os empregados no atraso. Até que, um dia, todos abandonavam o trabalho, com as mãos vazias. Patrocínio, nessa altura, recrutava novos colaboradores, aos quais continuava a contar com promessas vãs e aumentos ilusórios.

A diferença está em que o grupo de Patrocínio era na maioria meio boêmio e deixava o seu jornal para cuidar de outra vida. Os portadores das apólices mineiras, porém, são, em grande parte, casas pias, asilos, hospitais e orfanatos, sem falar em vitimas humanas e indivíduos inválidos pela idade e pela doença, que desses títulos fizeram patrimônio para viver com o rendimento fixado em lei. O drama destes é muito mais penoso.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máximo, 30,5; Mínimo, 21,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

CONCURSOS

Mais um caso: foi nomeada uma comissão do DASP para examinar as irregularidades que deturpam o recente concurso de postalistas. Quase não se realiza concurso sem incidente desses. Há poucos meses, num concurso de professores da Prefeitura, descobriu-se o conhecimento prévio de perguntas, da parte de candidatos. Na mesma Prefeitura, o questionário caprichoso do concurso de dactilógrafos acaba de causar a exoneração de numerosos funcionários internos, bem experimentados, e sua substituição por novatos sem experiência do serviço dactilográfico mas munidos de conhecimentos de morfologia histórica portuguesa e de extração de raízes quadradas. Quando os concursos se realizam em nível eleitoral assim, ainda é menos difícil descobrir irregularidades, talvez baseadas na natureza do *homo brasileiro*, que não pode, nem na clausura do concurso, dispensar o pistoleiro. É mais difícil o caso dos concursos de nível superior em que improvisados habéis, de eloquência barata, se deixam examinar por banca cujos membros desconhecem a matéria. Mas, quando derrotados, por acaso, então esses senhores da nossa República de camaradas recorrem à chicana jurídica para conseguir a anulação do certame já realizado. Parece mesmo este o destino de todos os concursos: realizam-se para, ficar anulados.

É admirável a obstinação com que nossos educadores teimam em manter esse processo,

de modo que a Petrobrás favorecia a influência do capital estrangeiro, porque isto, de um lado, não reiterando as proibições do Código de Minas, indicava uma tendência ao abandono do nacionalismo extremo que caracterizava aquela lei; de outro lado, porque, no caso expresso da Petrobrás, qualquer possibilidade de participação do capital estrangeiro era considerada como oportunidade para o predomínio dos trusts. Ante essas duas posições, a maioria da Câmara manifestou-se a favor da linha seguida pelo governo. Para esta solução já estavam encaminhados os relatórios, articulados os partidos e assegurada, portanto, a maioria dos votos. Eis que o sr. Capemann, inopinadamente, e sem o prévio de se situar para uma solução conciliatória, adota, às pressas, a linha da Petrobrás e do U.D.N. Pelo de modo tão brusco e tão contrário à política anterior do governo que deixou entalhados os líderes do PSD, que já se tinham manifestado, publicamente, contra o nacionalismo petrobrásista. E nenhum argumento, salvo o pretexto da conciliação, foi apresentado pelo líder do governo para combater a própria tese anteriormente espalhada pelo projeto.

ENCARGOS PARA O TESOUREIRO CORONEL

A primeira vista não parecia, mas o coronel era um homem muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério, muito aplicado. Tinha umas coisas que os outros não tinham. Não se deixava levar por emoções, como por exemplo, estar na mesa almoçando e chegar na noite a um pobre pedindo esmola. Isto é, não se deixava levar por emoções. E ficava de pé, no meio da noite, com a cabeça caída, pensando em coisas que os outros não pensavam. Era um homem muito sério,

DEBATE SOBRE o mercado livre de câmbio

Diante da urgência requerida em plenário da Câmara dos Deputados pelo sr. Gustavo Capanema, na sessão do dia 19 do corrente, a Comissão de Finanças terá o prazo de apenas dez dias para se pronunciar sobre as emendas ao projeto do mercado livre de câmbio, a partir daquela data. Entretanto, disse-nos o sr. Carlos Luz, relator da matéria, que tem a intenção de apresentar seu parecer antes do prazo, talvez já nos primeiros dias da próxima semana. E só não o fez, até agora, porque mantém entendimentos no sentido de encontrar uma fórmula técnica, capaz de conciliar a maioria das opiniões, na Câmara, no Senado e no Executivo.

**B.G. Sanders
Bradford**

MOTORES DIESEL
GASOLINA
Representantes:

SEISA
RUA LAVRADIO, 47
Tels.: 22-1009 e
22-1051 — Rio

Reunião Penitenciária CONDENADA PELA O. N. U. A APLICAÇÃO DE CASTIGOS FÍSICOS AOS PRESOS Principais tópicos da tese fundamental do certame que será instalado hoje, às 17 horas na ABI

Instala-se hoje, solenemente, na ABI, às 17 horas, a Primeira Reunião Penitenciária, promovida pela Associação Brasileira de Prisioneiros. O presidente de honra é o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça. Participam do certame delegados de diversos Estados e foram apresentadas muitas teses, para estudo e discussão.

A TESE FUNDAMENTAL

A tese fundamental da Reunião Penitenciária foi elaborada pela Comissão Internacional Penal e Penitenciária, a pedido da O.N.U. É um trabalho metódico e, por certo, provocará muitas discussões. O seu principal objetivo é estudar a condenação em face da sociedade. A pena deve ser imposta a quem não se conforma com a sociedade. A pena deve ser imposta a quem não se conforma com a sociedade. A pena deve ser imposta a quem não se conforma com a sociedade.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

EDUCAÇÃO MORAL E ESPIRITUAL

A tese sustenta que para atingir esse objetivo, as instituições penais devem utilizar adequado método de educação moral e espiritual, fadando de primordial importância para esse fim, desde que usados de forma racional. A vida do recluso não deve ser muito diferente da vida do cidadão livre. Precisa ter o mesmo respeito à sua responsabilidade. Antes do término da pena é recomendável que sejam adotadas medidas para garantir ao preso sua volta à sociedade em condições normais. Não deve ser submetido a um regime que o exclua da sociedade, mas, sim, integrá-lo à comunidade humana. Por outro lado, cabe aos serviços médicos das instituições penais recuperar os defeitos físicos e mentais dos forçados, para que tenham ampla reabilitação.

DO LIMITE DA SEGURANÇA

Recomenda, ainda, a tese, que as instituições não devam estabelecer o limite máximo de segurança para cada caso. É recomendável prever diversos graus de limites de acordo com as necessidades de cada grupo. As de campo aberto, que dispõem de meios para evitar a segregação dos presos, são as que apresentam melhor índice de reabilitação.

A CONDENÇÃO DO MENOR

Em princípio nenhum menor deve ser condenado à pena privativa de liberdade. No país onde for in-

TODOS OS ASPECTOS

A tese estuda todos os aspectos da reclusão. Exercícios físicos e desportos, alimentação, serviços médicos. Condena a todos os tipos de punições desumanas, a contato com o mundo exterior, restrições aos movimentos, religião, leituras, guarda dos bens dos presos, assistência moral e espiritual, e outros tópicos serão submetidos aos congressistas.

AS COMISSÕES

Proseguindo nos trabalhos preliminares para a instalação da I Reunião Penitenciária Brasileira, foram designadas as seguintes comissões, convidando ressaltar que, à Comissão, coube relatar a tese fundamental do congresso, o sr. José de S. Paulo, através do Secretário do Estado, Prof. Loureiro Júnior, chefe da delegação paulista, a presidência, ficando a responsabilidade de estudar e distribuir as teses aos congressistas. A Comissão, Presidente, Dr. João de Abranches Gonçalves, Presidente do Conselho Penitenciário do Estado de Minas, que estudará as condições das prisões; Da Segurança interna e externa das prisões e do uso de armas pelos guardas e funcionários; Da organização, finalidade e destino dos estabelecimentos para multies delinquentes.

INDICAÇÃO DA DELEGADA PAULISTA

Subscrita, infelizmente, pelo Diretor da Detenção de São Paulo sr. Oswaldo Pimenta Trindade, a delegação paulista, bem como por outras presentes ao congresso, foi apresentada uma indicação a fim de que a I Reunião Penitenciária Brasileira seja convocada para o ano de 1953, com as penas até 2 anos e o do Livroamento Condicionais para os maiores de 6 anos.

COMISSÃO DE IMPRENSA

Foi ontem também aprovada a Comissão de Imprensa, que, sob a orientação do nosso confrade, jornalista Enoch Lima, Presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça, está encarregada da divulgação dos trabalhos, e que ficou assim constituída: Athalyde Agostinho Luz, do Jornal do Brasil; Hugo Barcellos, do Diário de Notícias; Paschoal Ferrone, do Correio da Manhã; Aluizio Acelio, do Radical; Luiz de Campos, da Agência Nacional; Murilo Barbosa, da Aspreza; Genaro Bittencourt, do Correio da Noite; e Carlos Barbosa, do Jornal do Comércio; todos credenciados junto ao Gabinete do Ministro da Justiça.

RECIFE, 20 (Ass.) — O Tribunal

Região Eleitoral decidiu fazer a proclamação do sr. Etelvino Lima, em sessão extraordinária, na próxima segunda-feira, 24. Ao mesmo tempo, o TRE manifestou a data da eleição em cinco municípios do interior, a saber: Banhoro, Tabira, Alagoinha, Lagoa e Palmeirinha, para o próximo dia 18.

O HIPOTÉTICO SECRETARIADO

Recife, 20 (Ass.) — O respeitável "Diário da Noite", informa que está quase composto o secretariado do

GUERRA BRANCA DO POVO DE VALENÇA

Terresina, 20 (Ass.) — Sob intenso movimento cívico, continua a "guerra branca" do povo da cidade de Valença, neste Estado. O movimento é causado por desajustes da Inspeção Federal de Obras Contra as Secas, fazer passar distante da cidade mais de três quilômetros, a rodovia que ligará Teresina a Picos. Jornalistas desta capital estiveram em Valença, atestando a disposição do povo de conseguir que a rodovia passe pela cidade.

LEMBRADOS SOMENTE NAS ELEIÇÕES

O presidente da Liga Popular, que luta pela rodovia, enviou, a propósito, o seguinte telegrama, ao ministro da Viação:

"Fidélis verba para esclarecer a V. Excia. que o povo valenciano pleiteia uma medida de exceção, que seria odiosa. Cumpro-nos, apenas, informar que várias cidades do Piauí e do Ceará receberam o benefício que rogamos, entre elas, Altos do Campo Maior, Oeiras, Floriano, Picos, Fronteiras, Campos Sales, Russas, Limbeiro, Ico, Ouro Branco, Cedro, Cajazeiras, Souza, Currais de Pácos Campina Grande e outras. Também sabemos que a norma universal, segundo os princípios estratégicos vigentes, aconselha que as estradas evitem passar pela sede de núcleos populacionais. Entretanto, na vastidão de um território imenso e desolado, uma estrada nada ou quase nada representará como objetivo militar máximo. Mas seu afastamento determinará, fatalmente, o aniquilamento de uma cidade tradicional, esquecida, mas do sertão ingrato, onde vive um povo manso e ordeiro, inteiramente letrado para, através dos

Na Comissão de Justiça do Senado Adiada a discussão do parecer sobre a Petrobrás

Estêve reunida ontem de manhã a Comissão de Justiça do Senado em cuja pauta figurava a discussão do parecer do sr. Ivo de Aquino sobre o projeto que cria a Petrobrás. Foi, entretanto, adiada a discussão, pelo fato de estar também reunida a Comissão de Finanças, onde a presença do líder da maioria era indispensável no exame do orçamento do Ministério de Educação e do projeto que prevê educação e plano rodoviário.

COMO NOTICAMOS, O SR. IVO DE

Aquino apresentou várias emendas ao projeto da Petrobrás, visando a corrigir os exageros dos chamados nacionalistas. Além disso, há também algumas emendas governamentais que modificam a proposição da Câmara em pontos substanciais, razão porque o debate promete ser acalorado, exigindo a convocação de uma reunião especial talvez amanhã.

DEPARTAMENTO DA MULHER

A Comissão aprovou o parecer do sr. João Vilasboas, favorável ao projeto Mozart Lago, que cria no Ministério do Trabalho o Departamento da Mulher.

ASSUNTOS VARIOS

O sr. Anísio Jobim, opinando sobre emendas oferecidas ao projeto, que reajusta as dívidas dos seringueiros financiadas pelo Banco de Crédito da Borçachá, entendeu no exame do mérito de cada uma delas, rejeitando uma, dando parecer favorável a outras e apresentando subemenda. A Comissão, todavia, limitou-se a opinar sobre a constitucionalidade das emendas em causa, que têm por objetivo estender aos seringueiros os favores constantes do projeto e dispor sobre novas formas de resgate das dívidas.

FORAM APROVADOS AINDA OS SEGUINTE PARECERES:

Do sr. Anísio de Carvalho, pelo arquivamento do projeto que cria a Confederação Nacional dos Cegos, proposta em memorial do Ateneu Brasileiro dos Cegos, Distrito Federal, entidade proponente, o relator entendeu que o arquivamento da iniciativa se impunha;

Do sr. Gomes de Oliveira, favorável, com substitutivo, ao projeto que determina a contagem recíproca de tempo de serviço prestado à União, Estados, Municípios, Distrito Federal e entidades autárquicas e de economia mista, para efeito de aposentadoria;

Do sr. Joaquim Pires, pela rejeição de emenda oferecida pela Comissão de Educação ao projeto que dispõe sobre a prestação de exames de 2ª época para alunos dependentes e condicionamente matriculados em série superior;

Do sr. Camilo Márcio, pela constitucionalidade do projeto que autorizava a designação de assistentes jurídicos do Ministério da Justiça para servir junto ao Ministério Público Federal;

Do sr. Carlos Saboya, pela aprovação do projeto que mantém a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao convênio celebrado entre o Governo Federal e o Estado de Minas Gerais, para construção de uma ponte sobre o rio Farnal, na localidade denominada Mangueira.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Orçamento e regime penitenciário

A votação do orçamento do Ministério da Justiça ensejou na Câmara novo debate sobre o nosso precário regime penitenciário, que mereceu muitas verbas para melhorar organizações como o S.A.M., mas favorece a compra de caminhonetes, outros veículos e material de diversos materiais e a higiene indispensáveis.

O orçamento foi aprovado, bem como o anexo correspondente à Comissão do Vale do São Francisco. Também se admitiu, entre outros projetos, o que abre crédito de 200 milhões de cruzeiros para conclusão das obras ferroviárias que ligarão Passo Fundo a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

AS EXPORTAÇÕES DE AZEITE PORTUGUES

Lisboa, 20 (U.P.) — As vendas de azeite português para o estrangeiro, atingiram no primeiro semestre do ano o total de 2.878 toneladas, no qual estão incluídas 1.049 exportadas para as províncias ultramarinas portuguesas, 1.818 para o Brasil, 3 para outros países e 8 toneladas a navios estrangeiros que escalam em portos de Portugal.

O BRASIL CONTINUA A SER O MAIOR

importante mercado no exterior para a produção de Portugal. O Boletim da Junta Nacional do Azeite salienta que a exportação de 1.818 toneladas para o Brasil nos primeiros seis meses de 1952, foi superior à registrada em período letivo do ano passado (1.577 toneladas), e superior mesmo à exportação total feita para o mercado brasileiro durante o ano de 1951 (1.515 toneladas), em todo o ano de 1950 (1.415 toneladas).

Este total avultado de 1.818 toneladas explica-se pelo fato de ter sido embarcado durante o 1.º semestre a maior parte do contingente previsto no acordo luso-brasileiro e relativo ao segundo semestre de 1951.

As secretarias do governo e da Saúde ainda não tinham titular, assim como a Prefeitura de Recife. Quanto a presidência do I.P.N., Z.P., caberia ao atual secretário da Educação, Arruda Maranhão.

N.B. — A propósito da notícia acima, ouvimos ontem o senador Etelvino Lima, que nos declarou o seguinte:

"Por enquanto, só escolhi o secretário de Segurança, o coronel Salm Miranda. Os outros nomes anunciarei quando chegar a Recife para a posse".

RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA DA CENTRAL

Providências adotadas, nesse sentido, pelo diretor

O diretor da Central do Brasil, tendo em vista que a execução dos melhoramentos que visam à recuperação da capacidade técnica e administrativa da Estrada constitui assunto do maior interesse e que a administração acaba de obter recursos que possibilitam a recuperação e, ainda, que a aquisição do material e aparelhamento, bem como a execução dos trabalhos por conta de tais recursos deve ser feita com a máxima brevidade, não comportando, portanto, protelação, resolveu designar uma comissão para incumbir-se, permanentemente, da elaboração dos editais de concorrência pública, independentemente da aquisição do material e execução dos serviços que tenham de ser custeados pelos créditos concedidos, por meio de empréstimos, pelo Banco Internacional e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. A referida comissão é integrada pelos engenheiros da Estrada Zélio de Lamare São Paulo, Alfredo Kempf, Flávia Guimarães, Rinaldo Frota de Andrade Pinto, Urbano Beneditino do Rosário, do Serviço Jurídico da ferrovia, sendo como presidente o primeiro dos ditos engenheiros, a quem foram delegados poderes pelo diretor da Central para entender-se diretamente com a administração do Banco de Desenvolvimento Econômico, sempre que for necessário à boa ordem e andamento dos trabalhos das concorrências, à aquisição e execução dos

REDUÇÃO NO VALOR LOCATIVO DOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DO IAPETC

Sómente as vilas operárias foram atingidas pela medida — Fora do reajustamento os apartamentos isolados dos conjuntos — O benefício se estende a vários Estados

O presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empre-

gados em Transportes e Cargas, sr. José Cecílio Pereira Marques, vem de providenciar sobre a redução de 15% nos valores locativos dos conjuntos residenciais do Instituto, construídos para os segurados.

Nessa decisão estão incluídas todas as vilas operárias e excluídas os prédios de apartamentos isolados dos conjuntos citados, ficando o Departamento de Aposentadorias e Pensões daquela autarquia com a incumbência de reajustar os valores locativos dos seguintes imóveis: No Distrito Federal — Rua Santa Ana, 124, 122 unidades; rua Maria Antonia, 157/159, 29 unidades; rua Waldemar Falcão, 125 unidades; 35 da vila dos Estivadores, na estação de Ramos; 44 da Vila 19 de Novembro; 100 da Vila Barão de Mauá; 12 da rua Voluntários da Pátria, 42 e 44 da rua Baronesa de Uruguiana 117/125.

No Estado do Pará: Vilas Abelardo Condur e Antonio Filho, no total de 65 unidades. No Estado de Ceará: 58 unidades da Vila Antonio Ferreira Filho; 73 residências da Vila 19 de Abril, no Rio Grande do Norte. Estado de Pernambuco: 84 residências da Vila Predonide Vargas, em Aracaju, no Estado de Sergipe; 194 casas do conjunto residencial de Salvador, na Bahia; 28 da Vila Malcher de Souza, no Espírito Santo.

No Estado de S. Paulo foram atingidas as residências das Vilas Patriarca e Enguassuê, na cidade de Santos, num total de 160 unidades; 82 da Vila Residencial do bairro da Mooca, na cidade de S. Paulo; 25 da Vila Olimpia, na mesma cidade e 100 da Vila Cecilia Pereira Marques, também na capital de Estado.

No Paraná foram atingidas pela medida 18 unidades da Vila Barbosa de Rosendo, em Foz de Iguaçu e no Rio Grande do Sul, 75 residências da Vila Getúlio Vargas.

Ainda de acordo com a resolução tomada pelo presidente da referida autarquia, a redução atinge somente os prédios alugados a segurados, e não atinge aqueles que estão sob promessa de venda a segurados ou alugados a estrangeiros.

SERA OPERADO O MENINO TRÍPEDE

Spokane (Washington), 20 (F.P.) — Uma operação será tentada provavelmente em uma criança com três pernas, no hospital destinado a crianças estrofinadas. O jovem enfermo segue, neste momento, um tratamento ortopédico que o deve preparar para a operação. Sua terceira perna nasce na quadra, este caso é considerado como extremamente raro nos anais da medicina.

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS?

PASSAPORTES? APOLICES? PROCURE

ADRIÃO F. PORTO
59A — RUA TEFÉLIO DIOMI — 59A
FONE 3 2464 — 59A

PARA AQUELES QUE DESEJAM O MAXIMO EM CORTESIA E EFICIENCIA

Se pela

KEAL

PERFEIÇÃO SEM IGUAL

Rua Santa Luzia, 732

Tele. 22-9053, 32-4875 e 42-3814

FORTALEZA?

Entre também para a Legião de

LEITORES

DE O MUNDO

todos os domingos

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

REPUBLICANA

Faça mais bonita sua Árvore de Natal com lâmpadas elétricas e enfeites de lindos e variados formatos e desenhos, da

Galeria Silvestre
O Palácio das Donas de Casa

A Árvore de Natal é o centro das atenções nos festejos da Grande Data Cristã, em seu lar. Torne-a mais bela, mais brilhante, adquirindo os "sets" luminosos e enfeites na casa que tem para lhe oferecer o mais completo sortimento de adornos de qualquer tipo, para Árvores de Natal.

Os 10 series de lâmpadas para Árvore de Natal que Galeria Silvestre tem para vender, vêm em caixas de 8 ou 9 lâmpadas cada série.

"YOKI" Jogo com nove lâmpadas decorativas japonesas, tipo lanterninha. Varais cores. Flacão completo, permitindo rápida instalação. Cr\$ 68,00 o jogo

"WORLD LIGHT" "Set" de nove bonecos, incluindo ursos, Papai-Noel, etc. Bocal adaptado a lâmpadas. Cr\$ 74,00 o jogo

"LANTERNAS DE ORNAMENTAÇÃO" - 8 lindas e vistosas lanternas de matéria plástica em elegante combinação de cores. Cr\$ 145,00 o jogo

"X-MAS TREE" Jogo "Branca de Neve e os Sete Anões", finamente executado. 9 peças. Cr\$ 120,00 o jogo

"BUBBLE-LITES" 9 lâmpadas tipo vela, "iluminação elevante", em forma de vela. Bocal e clip de fixação em cada lâmpada. Flacão completo. Cords variadas. Cr\$ 210,00 o jogo

OS ENFEITES SÃO VENDIDOS AVULSOS

Rua 7 de Setembro, 189
Rua do Teatro, 19

O SR. ETELVINO LINS será proclamado no dia 24 pelo Tribunal Regional

Recife, 20 (Ass.) — O Tribunal Regional Eleitoral decidiu fazer a proclamação do sr. Etelvino Lima, em sessão extraordinária, na próxima segunda-feira, 24. Ao mesmo tempo, o TRE manifestou a data da eleição em cinco municípios do interior, a saber: Banhoro, Tabira, Alagoinha, Lagoa e Palmeirinha, para o próximo dia 18.

O HIPOTÉTICO SECRETARIADO

Recife, 20 (Ass.) — O respeitável "Diário da Noite", informa que está quase composto o secretariado do

FOSTER DULLES..

VIAJANTES

país e no exterior, com bolsa concedida

Será necessário, também, que se assegure ao candidato, uma vez concluído o seu período de treinamento, regresso a seu órgão governamental; e que seus estudos

Carvalho, Cleanto de Paiva Leite
Carlos A. de C. Pinto, Frederi

[illegible]

Decio Vieira, Donato Mello Junior, Delsue Moscoso, Dórcelino Mota, Dyla Sylvia Navarro de A

...rade, sr. Diva A. M. Pinto, L.
 de Campos Lemos, David Band, D.
 Nicolau Tortorella sr. E.
 Silva, Eros Gonçalves, Esthe-
 rarp, Eurico Nogueira Franca, A.
 nundo Luis, Elmano Cardim e sr.
 Eustachio Duarte, Edgar Guimarães
 do Valle, Edgar Souza Leão, Ern-
 Mendes de Vasconcelos, sr. E.
 Montz, Edgar Guimarães do V.
 Floriano, Pelxoto Keller, Fra-
 Dupaty, Frank Schaeffer, Fred-
 Caruaba, sr. Fontenelle, G.
 Ostrower, Guido, Wladimir, Gerar-
 Jurgensen, Gilberto Corrêa, Gi-
 Maria Monteiro Vieira, Geraldo O

Henrique Klyorcz, sr. e sra. l
go De Lamare, Hello Guerre
Hello Modesto, Humberto Mattur

10. Herculano Thomaz Lopes, sr.
 11. Harold Spence, embalhador.
 12. Ivan Velvoda, sr. e sr.ª.
 13. João Barros Barboza,
 14. Correla d'Araujo, José E. Gonçalves,
 15. José Ribamar Ferreira,
 16. Chaves, José Fernandes Barboza,
 17. João Carlos da Silva Breda, J.
 18. Piquete Carneiro e a sr.ª.
 19. José Carlos, Riquelme,
 20. Fernandes Barboza Jayme de B.
 21. Jorge, Jorge Machado Moreira, J.
 22. Lavrador de Sá, José Condé, J.
 23. Auto, João Batista Telles Soares,
 24. Pinna, Jorge da Serpa Filho, sr.
 25. Jean Gerard sr.
 26. Beltrão, José Pedrosa, João Henri-
 27. que Rocha, José Martins Gomes
 28. sr. e sr.ª. João de Mello Fran-
 29. sr. João Condé, João Soares Sa-
 30. Paulo, Julio Catelli Filho, Lília Ca-
 31. roza, Viuva Lopo, sr. e sr.ª. La-

Muller, Laura e Thereza Barros M
reira, dr. Lauro de Souza Perc
deputado Leoberto Leal, Luiz Bo

[illegible]

Im Habib, dr. Pedro Beltrão
Santos Dias, Paulo Sampaio, Pau
no Barroso Salgado, Paulo Inglês

[illegible]

ra. Willy Diniz Lewin, Zilda G
hardo de Araujo.

VIAJANDO PARA
FLORIANÓPOLIS

POR TERRA, MAR OU AR
HOSPEDE-SE NO
LA PORTA HOTEL
E SINTA-SE COMO EM SEU LAR

MODERNAS INSTALAÇÕES
CONFORTÁVEIS
APARTAMENTOS
MELHOR SITUADO

PRAÇA 15 DE NOVOBRO

...a da sr. Nelson Rockefeller
B. I.

...visitar empresas suas em São
Paulo, no Paraná e em Minas e por
toda parte notou os apelos dos
produtores do exodo rural, mais grave em
uma direção principal nordeste-sul,
mas disseminado em todo o Brasil
agrário: a tendência é o deslocamento
de populações rurais para as cidades.

— O exodo rural poderá prejudicar
a estrutura econômica do país,
observa o sr. Rockefeller. A fuga
dos lavradores para as cidades onde
existem grandes concentrações in-
dustriais ocasiona sérios inconveni-
entes. Mais evidente deles é a
queda da produção agrícola, mas há

SOCIAL

O ponto Social poderá fixar um
novo ponto de vista bastante defini-
do sobre o problema. O seguri-
mento, como os seus beneficia-
rios diretos, ainda ignoram em
larga escala, o âmbito dos seus
seguros sociais — e ainda mais
alheios estão às formalidades de
preenchimento para receberem os
seus benefícios.

Qual o seguro a que faz jus o
operário acidentado no exercício
de sua função? Que espécie de
benefício atribui a seguradora
estagante? Que auxílio dispensa
o segurado a quem nasce um
filho? Que redução sofre a pen-
são da viúva de quem nasce uma
filha? Qual a importância? Quais os
direitos do empregado que re-
torna ao serviço ao fim de uma
licença para tratamento de saúde?
A quem indenizar as des-
pesas com o funeral do seguri-
do falecido?

Em busca de uma resposta
adequada a estas perguntas, o
operário dese das suas próprias
forças e vem à agência mais próxima
do seu instituto ou da sua Cai-
xa; a mulher do comerciante
abandona provisoriamente o
seu lar para trabalhar e a sua
ambulatório para uma cons-
ulta médica que muitas vezes
não se realiza porque não era
esse o caminho regular, nem o
deve passar despercebido numa
consulta verbal, naquela produ-
ção em massa de soluções mais
ou menos precipitadas, poderá
ser explicado de modo mais mi-
nucioso e detalhado nas colunas
do jornal. E não será apenas o
segurado que se beneficia com
a medida; também, e não menos,
o empregador, o pequeno patrão
que muitas vezes não pode
custear a assistência técnica de
um consultor para assuntos pre-
videnciários.

A correspondência contendo con-
sultas deve ser diretamente en-
viada para: Seção "Previdência
Social", redação do Correio da Ma-
nhã.

**PREFEITURA
PAULO**

**DA REPÚBLICA FAVORA-
DOR LUCAS GARCEZ**

**Abida a representação,
lado de segurança**

em coleção a opinião do ministro
Castro Nunes.

O ministro José Linhares, assim
que o parecer der entrada, desig-
nará relator, e será imediatamente
margado o dia para julgamento, que
se realizará em sessão plena.

...a da sr. Nelson Rockefeller
B. I.

...visitar empresas suas em São
Paulo, no Paraná e em Minas e por
toda parte notou os apelos dos
produtores do exodo rural, mais grave em
uma direção principal nordeste-sul,
mas disseminado em todo o Brasil
agrário: a tendência é o deslocamento
de populações rurais para as cidades.

— O exodo rural poderá prejudicar
a estrutura econômica do país,
observa o sr. Rockefeller. A fuga
dos lavradores para as cidades onde
existem grandes concentrações in-
dustriais ocasiona sérios inconveni-
entes. Mais evidente deles é a
queda da produção agrícola, mas há

SOCIAL

O ponto Social poderá fixar um
novo ponto de vista bastante defini-
do sobre o problema. O seguri-
mento, como os seus beneficia-
rios diretos, ainda ignoram em
larga escala, o âmbito dos seus
seguros sociais — e ainda mais
alheios estão às formalidades de
preenchimento para receberem os
seus benefícios.

Qual o seguro a que faz jus o
operário acidentado no exercício
de sua função? Que espécie de
benefício atribui a seguradora
estagante? Que auxílio dispensa
o segurado a quem nasce um
filho? Que redução sofre a pen-
são da viúva de quem nasce uma
filha? Qual a importância? Quais os
direitos do empregado que re-
torna ao serviço ao fim de uma
licença para tratamento de saúde?
A quem indenizar as des-
pesas com o funeral do seguri-
do falecido?

Em busca de uma resposta
adequada a estas perguntas, o
operário dese das suas próprias
forças e vem à agência mais próxima
do seu instituto ou da sua Cai-
xa; a mulher do comerciante
abandona provisoriamente o
seu lar para trabalhar e a sua
ambulatório para uma cons-
ulta médica que muitas vezes
não se realiza porque não era
esse o caminho regular, nem o
deve passar despercebido numa
consulta verbal, naquela produ-
ção em massa de soluções mais
ou menos precipitadas, poderá
ser explicado de modo mais mi-
nucioso e detalhado nas colunas
do jornal. E não será apenas o
segurado que se beneficia com
a medida; também, e não menos,
o empregador, o pequeno patrão
que muitas vezes não pode
custear a assistência técnica de
um consultor para assuntos pre-
videnciários.

A correspondência contendo con-
sultas deve ser diretamente en-
viada para: Seção "Previdência
Social", redação do Correio da Ma-
nhã.

**PREFEITURA
PAULO**

**DA REPÚBLICA FAVORA-
DOR LUCAS GARCEZ**

**Abida a representação,
lado de segurança**

em coleção a opinião do ministro
Castro Nunes.

O ministro José Linhares, assim
que o parecer der entrada, desig-
nará relator, e será imediatamente
margado o dia para julgamento, que
se realizará em sessão plena.

...a da sr. Nelson Rockefeller
B. I.

...visitar empresas suas em São
Paulo, no Paraná e em Minas e por
toda parte notou os apelos dos
produtores do exodo rural, mais grave em
uma direção principal nordeste-sul,
mas disseminado em todo o Brasil
agrário: a tendência é o deslocamento
de populações rurais para as cidades.

— O exodo rural poderá prejudicar
a estrutura econômica do país,
observa o sr. Rockefeller. A fuga
dos lavradores para as cidades onde
existem grandes concentrações in-
dustriais ocasiona sérios inconveni-
entes. Mais evidente deles é a
queda da produção agrícola, mas há

SOCIAL

O ponto Social poderá fixar um
novo ponto de vista bastante defini-
do sobre o problema. O seguri-
mento, como os seus beneficia-
rios diretos, ainda ignoram em
larga escala, o âmbito dos seus
seguros sociais — e ainda mais
alheios estão às formalidades de
preenchimento para receberem os
seus benefícios.

Qual o seguro a que faz jus o
operário acidentado no exercício
de sua função? Que espécie de
benefício atribui a seguradora
estagante? Que auxílio dispensa
o segurado a quem nasce um
filho? Que redução sofre a pen-
são da viúva de quem nasce uma
filha? Qual a importância? Quais os
direitos do empregado que re-
torna ao serviço ao fim de uma
licença para tratamento de saúde?
A quem indenizar as des-
pesas com o funeral do seguri-
do falecido?

Em busca de uma resposta
adequada a estas perguntas, o
operário dese das suas próprias
forças e vem à agência mais próxima
do seu instituto ou da sua Cai-
xa; a mulher do comerciante
abandona provisoriamente o
seu lar para trabalhar e a sua
ambulatório para uma cons-
ulta médica que muitas vezes
não se realiza porque não era
esse o caminho regular, nem o
deve passar despercebido numa
consulta verbal, naquela produ-
ção em massa de soluções mais
ou menos precipitadas, poderá
ser explicado de modo mais mi-
nucioso e detalhado nas colunas
do jornal. E não será apenas o
segurado que se beneficia com
a medida; também, e não menos,
o empregador, o pequeno patrão
que muitas vezes não pode
custear a assistência técnica de
um consultor para assuntos pre-
videnciários.

A correspondência contendo con-
sultas deve ser diretamente en-
viada para: Seção "Previdência
Social", redação do Correio da Ma-
nhã.

**PREFEITURA
PAULO**

**DA REPÚBLICA FAVORA-
DOR LUCAS GARCEZ**

**Abida a representação,
lado de segurança**

em coleção a opinião do ministro
Castro Nunes.

O ministro José Linhares, assim
que o parecer der entrada, desig-
nará relator, e será imediatamente
margado o dia para julgamento, que
se realizará em sessão plena.

...a da sr. Nelson Rockefeller
B. I.

...visitar empresas suas em São
Paulo, no Paraná e em Minas e por
toda parte notou os apelos dos
produtores do exodo rural, mais grave em
uma direção principal nordeste-sul,
mas disseminado em todo o Brasil
agrário: a tendência é o deslocamento
de populações rurais para as cidades.

— O exodo rural poderá prejudicar
a estrutura econômica do país,
observa o sr. Rockefeller. A fuga
dos lavradores para as cidades onde
existem grandes concentrações in-
dustriais ocasiona sérios inconveni-
entes. Mais evidente deles é a
queda da produção agrícola, mas há

SOCIAL

O ponto Social poderá fixar um
novo ponto de vista bastante defini-
do sobre o problema. O seguri-
mento, como os seus beneficia-
rios diretos, ainda ignoram em
larga escala, o âmbito dos seus
seguros sociais — e ainda mais
alheios estão às formalidades de
preenchimento para receberem os
seus benefícios.

Qual o seguro a que faz jus o
operário acidentado no exercício
de sua função? Que espécie de
benefício atribui a seguradora
estagante? Que auxílio dispensa
o segurado a quem nasce um
filho? Que redução sofre a pen-
são da viúva de quem nasce uma
filha? Qual a importância? Quais os
direitos do empregado que re-
torna ao serviço ao fim de uma
licença para tratamento de saúde?
A quem indenizar as des-
pesas com o funeral do seguri-
do falecido?

Em busca de uma resposta
adequada a estas perguntas, o
operário dese das suas próprias
forças e vem à agência mais próxima
do seu instituto ou da sua Cai-
xa; a mulher do comerciante
abandona provisoriamente o
seu lar para trabalhar e a sua
ambulatório para uma cons-
ulta médica que muitas vezes
não se realiza porque não era
esse o caminho regular, nem o
deve passar despercebido numa
consulta verbal, naquela produ-
ção em massa de soluções mais
ou menos precipitadas, poderá
ser explicado de modo mais mi-
nucioso e detalhado nas colunas
do jornal. E não será apenas o
segurado que se beneficia com
a medida; também, e não menos,
o empregador, o pequeno patrão
que muitas vezes não pode
custear a assistência técnica de
um consultor para assuntos pre-
videnciários.

A correspondência contendo con-
sultas deve ser diretamente en-
viada para: Seção "Previdência
Social", redação do Correio da Ma-
nhã.

**PREFEITURA
PAULO**

**DA REPÚBLICA FAVORA-
DOR LUCAS GARCEZ**

**Abida a representação,
lado de segurança**

em coleção a opinião do ministro
Castro Nunes.

O ministro José Linhares, assim
que o parecer der entrada, desig-
nará relator, e será imediatamente
margado o dia para julgamento, que
se realizará em sessão plena.

...a da sr. Nelson Rockefeller
B. I.

...visitar empresas suas em São
Paulo, no Paraná e em Minas e por
toda parte notou os apelos dos
produtores do exodo rural, mais grave em
uma direção principal nordeste-sul,
mas disseminado em todo o Brasil
agrário: a tendência é o deslocamento
de populações rurais para as cidades.

— O exodo rural poderá prejudicar
a estrutura econômica do país,
observa o sr. Rockefeller. A fuga
dos lavradores para as cidades onde
existem grandes concentrações in-
dustriais ocasiona sérios inconveni-
entes. Mais evidente deles é a
queda da produção agrícola, mas há

SOCIAL

O ponto Social poderá fixar um
novo ponto de vista bastante defini-
do sobre o problema. O seguri-
mento, como os seus beneficia-
rios diretos, ainda ignoram em
larga escala, o âmbito dos seus
seguros sociais — e ainda mais
alheios estão às formalidades de
preenchimento para receberem os
seus benefícios.

Qual o seguro a que faz jus o
operário acidentado no exercício
de sua função? Que espécie de
benefício atribui a seguradora
estagante? Que auxílio dispensa
o segurado a quem nasce um
filho? Que redução sofre a pen-
são da viúva de quem nasce uma
filha? Qual a importância? Quais os
direitos do empregado que re-
torna ao serviço ao fim de uma
licença para tratamento de saúde?
A quem indenizar as des-
pesas com o funeral do seguri-
do falecido?

Em busca de uma resposta
adequada a estas perguntas, o
operário dese das suas próprias
forças e vem à agência mais próxima
do seu instituto ou da sua Cai-
xa; a mulher do comerciante
abandona provisoriamente o
seu lar para trabalhar e a sua
ambulatório para uma cons-
ulta médica que muitas vezes
não se realiza porque não era
esse o caminho regular, nem o
deve passar despercebido numa
consulta verbal, naquela produ-
ção em massa de soluções mais
ou menos precipitadas, poderá
ser explicado de modo mais mi-
nucioso e detalhado nas colunas
do jornal. E não será apenas o
segurado que se beneficia com

Portuguêses, ingleses, holandeses, uruguaios, argentinos e brasileiros

O FLUMINENSE E A "TAÇA MONTEVIDEU" — Os entendimentos para a participação do Fluminense na "Copa Montevideu", na capital do mesmo nome, estão em pleno andamento. No último telegrama recebido pelo clube tricolor, os mentores uruguaios, atendendo à solicitação feita pelo grêmio das Laranjeiras, fixaram o período da disputa do certame que será de dez de janeiro a dois de fevereiro do ano vindouro.

Em face do choque das datas, pois o Fluminense ainda estará intervindo no campeonato carioca, por ocasião da abertura dos jogos da "Copa Montevideu", o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, telegrafou aos dirigentes uruguaios expondo a situação. A comunicação foi vazada nos seguintes termos:

"Solicitamos a fineza de analisar se podemos comparecer à "Copa Montevideu", tendo em vista que o último jogo do Campeonato Carioca está marcado para o dia dezoito de janeiro, se não houver empate no final. A primeira fevereiro haverá a requisição dos jogadores pela C. B. D., para a formação do selecionado que intervirá no Sul-Americano, de Lima.

Informamos no entanto, que temos reservas capazes de ocupar os lugares dos elementos requisitados, sem prejudicar a eficiência da equipe. Julgo porém, um dever de lealdade comunicar essa eventualidade."

Diante da coincidência de datas torna-se problemático o comparecimento do Fluminense à "Copa Montevideu", a não ser que seja encontrada uma fórmula conciliando os interesses em jogo.

concorrerão à III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro — Assegurada a participação de Veneval — Apoio integral da Prefeitura através de seu Departamento de Turismo

Qualquer que seja o resultado da III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, a participação de Veneval, naturalmente sob o comando de Fernando Pimentel Duarte, é uma vitória para o clube de regatas de nossa cidade.

PARTICIPARÁ O VENDEVAL
Finda a leitura do plano em apreço, e após ter algumas considerações sobre a importância da regata internacional, o sr. Alfredo Pessoa deu um rumo diferente à reunião, passando então a transformar a mesma autêntica reunião de trabalho em uma reunião de esclarecimento, apresentando os dados da presente regata internacional.

Assim é que depois de ter se referido ao apelo divulgado em nossa coluna no sentido de que a Buenos Aires-Rio, não deixasse de contar com a presença do "Veneval", o glorioso barco do saudoso Pimentel Duarte, interpeleu imediatamente o Comandante do "Veneval", dr. Joaquim Belém, perguntando-lhe o que poderia informar a respeito.

Levantou-se o comandante do "Veneval" e fez a seguinte declaração: "Ainda hoje estou com alguns membros da família Pimentel Duarte, tendo mesmo conversado demoradamente com a viúva do saudoso latista. Foi então o Comandante do "Veneval", dr. Joaquim Belém, perguntando-lhe o que poderia informar a respeito.

Assim é que depois de ter se referido ao apelo divulgado em nossa coluna no sentido de que a Buenos Aires-Rio, não deixasse de contar com a presença do "Veneval", o glorioso barco do saudoso Pimentel Duarte, interpeleu imediatamente o Comandante do "Veneval", dr. Joaquim Belém, perguntando-lhe o que poderia informar a respeito.

INSTALAÇÃO DO CENTRO DE INFORMACOES
Estamos seguramente informados de que o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Turismo do Distrito Federal, talvez ainda nesta semana, moverá a instalação definitiva do Centro de Propaganda e Comunicações da Regata. Buenos Aires-Rio de Janeiro, a fim de que os jornais e emissoras cariocas possam receber imediatamente todos os informes necessários e referentes à importante prova.

APOIO INTEGRAL
Foi em seguida, o prefeito João Carlos Vital, depois de fazer considerações sobre o turismo em nossa capital, enalteceu o plano elaborado pelo Departamento de Turismo de Certames, prometendo todo o apoio para que o mesmo venha a alcançar o êxito desejado.

Terminada a reunião, a exp. passou a palestrar com os veleiros presentes. A reunião, tendo que em dado momento perguntou ao comandante Belém quanto tempo o "Veneval" gastaria para chegar em Buenos Aires e depois regressar ao Rio.

"Na ida mais ou menos um vinte dias, pois navegaremos apenas com interesse de treinar mais ainda a nossa tripulação, disse o referido latista. Quanto à volta, já na regata..."

... levaremos o menor tempo possível, com o comando de Cocca, tripulante do barco vencedor da "Santos-Rio".

AFASTADO MORENO
São Paulo, 20 (Asp.) — O "Urside" argentino Moreno, ainda não conseguiu provar a sua qualidade de cruz, como titular do São Paulo F. C., em contraposição ao seu compatriota Albella, que tem provado com sobras, e sua alta classe de comandante de ataque, E...

ESTREIA DE JANSEN
Campinas, 20 (Asp.) — A Ponte Preta, mostra-se interessada pelo concurso do ponteiro Friça, pertencente ao Vasco da Gama. O ponteiro Jansen, que foi conquistado por empréstimo, deverá fazer sua estreia na "veterana" dozeiro próximo, na peça contra o Corinthians.

PROVAVEL QUADRO PARA AMANHÃ
Sobre a possível constituição da equipe para o prêmio de amanhã, Martin nada quis adiantar, mesmo porque, como frisou, ainda não decidiu quem ocupará a ponta esquerda, estando propenso porém a escalar Jarbas para aquela posição.

Com referência ao aproveitamento de Geninho, podemos adiantar que é quase certo que seja lançado ao lado de Zé Zinho e Jarbas. Assim podemos conjecturar com o seguinte quadro para enfrentar o Bonsucesso: Osvaldo, Gerson e Santos Arati, Ruarinho e Juvenal; Pa-

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — O "Urside" argentino Moreno, ainda não conseguiu provar a sua qualidade de cruz, como titular do São Paulo F. C., em contraposição ao seu compatriota Albella, que tem provado com sobras, e sua alta classe de comandante de ataque, E...

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

EM REUNIÃO SECRETA Deliberou o C. N. de Desportos

Focalizando a questão do "voto unitário" -- Adiada para a próxima reunião a decisão final daquele órgão

Realizou-se ontem, à tarde, a anunciada reunião do Conselho Nacional de Desportos. Os membros do órgão estiveram em debates secretamente, por mais de uma hora.

Embora não fosse permitida a presença dos representantes da imprensa na sede do Conselho, sabe-se em linhas gerais os assuntos ventilados. Assim, por exemplo, a questão da devolução dos Estatutos da Federação Metropolitana de Futebol foi debatida, mas não houve decisão final.

Isto porque, o C.N.D. apreçou com especial atenção a matéria relativa ao voto unitário, que pretende introduzir nas leis da F.M.F. Tanto que, participou da reunião o relator do processo, Silvio Melo Leite.

Concluiu-se daí que há o propósito por parte do C.N.D. de prosseguir nas manobras já bastante adiantadas a fim de estabelecer normas que orientarão os futuros Estatutos de todas as entidades que lhe são subordinadas.

INTERVENÇÃO DO MINISTRO
Apuramos ainda que não existem mais dúvidas quanto à intervenção do Ministro da Educação no palpitante caso. O Conselho Nacional de Desportos, ao poder superior, que então dará o parecer final.

CRISE CERTA
A ameaça de crise que se antecipava no futebol carioca em face da implantação do voto unitário, torna-se, portanto, certa. Os "grandes" clubes manifestaram sua opinião desfavorável à medida. Não se conformam com a arbitrariedade do C. N. D. em legislar nessa matéria.

QUINTA-FEIRA, NOVA REUNIÃO
O C.N.D. reunir-se-á novamente na próxima quinta-feira. Presume-se que nesta oportunidade haverá a palavra final do Conselho quando o processo que inclui o voto unitário será aprovado e, posteriormente, remetido ao ministro.

Admite-se, também, a hipótese de uma solução durante a visita dos membros do Conselho à Juiz de Fora, no dia 10 de dezembro, quando a entidade local lhes prestará uma homenagem.

O DYNAMO NA "TAÇA MONTEVIDEU"
MONTEVIDEU, 20 (F.P.) — A equipe de futebol iugoslava "Dinamo" e a equipe peruana "Alianza de Lima", participará da "Taça de Montevideu", organizada pelos dois grandes clubes uruguaios "Penarol" e "Nacional", em janeiro e fevereiro de 1953.

Os representantes do "Dinamo" e do "Alianza" assinaram ontem os respectivos contratos. A equipe soviética do "Dinamo", de Moscou, solicitará igualmente para participar desse torneio, mas antes de darem seu acordo, os organizadores querem conhecer as exigências financeiras dos russos.

No total, oito equipes devem participar da "Copa de Montevideu".



Godinho é o elemento "chave" do Siro. Ei-lo saltando no "rebote" com o botafoguense Cezar, que encobre Ardelin, outra figura de importância da equipe. Na expectativa do lance, Moacir

SIRIO*FLUMINENSE hoje à noite, na Góvea

Decidindo a vice-liderança: Tijuca x América e Botafogo x Grajaú

Uma rodada de sensação marcará, hoje, o prosseguimento do Campeonato Carioca de Basquetebol. Aos poucos esse certame vai tomando corpo, correspondendo à sua importância e popularidade e aumentando a frequência de torcedores aos ginásios escolhidos para os jogos neutros. A redução da tabela a um só turno quebrou o seu desenvolvimento natural, mas não o entusiasmo dos concorrentes, que até agora têm garantido um panorama equilibrado e interessante.

A expectativa em torno da rodada desta noite é justificável. Apresentará o primeiro grande jogo do início do campeonato. Siro x Fluminense, reservando também peças que muito poderão oferecer de empolgação: Botafogo x Grajaú e Tijuca x América.

Ela, detalhadamente, a programação da etapa número cinco:

GINÁSIO DO FLAMENGO — 1.º

Jogo — Tijuca x América — Rubros e "cajulis" ocupam a vice-liderança. Aquêles parecem em condições mais satisfatórias, pois resistiram ao Siro e venceram o Grajaú. O "Tijucão" estreou vitoriosamente, derrotando o Vasco, quando ao enfrentar o mesmo Grajaú. No entanto, antecipa-se um duelo igual. Se existe ligeira supremacia, refere-se ao América.

2.º Jogo — Fluminense x Siro — Calor outro invicto. São os únicos que restam, juntamente com o Flamengo. O choque entre eles deverá revelar-se de características emocionantes. Individualmente, o Siro teve considerável vantagem. Seu quadro é constituído por jogadores internacionais de projeção, como Ardelin, Gedinho, Almir e Alvaro. O Fluminense, ao contrário, surge com elementos novos, recém-provados, embora de qualidades inegáveis, e poucos veteranos —

GINÁSIO DO FLAMENGO — 1.º
Jogo — Tijuca x América — Rubros e "cajulis" ocupam a vice-liderança. Aquêles parecem em condições mais satisfatórias, pois resistiram ao Siro e venceram o Grajaú. O "Tijucão" estreou vitoriosamente, derrotando o Vasco, quando ao enfrentar o mesmo Grajaú. No entanto, antecipa-se um duelo igual. Se existe ligeira supremacia, refere-se ao América.

2.º Jogo — Fluminense x Siro — Calor outro invicto. São os únicos que restam, juntamente com o Flamengo. O choque entre eles deverá revelar-se de características emocionantes. Individualmente, o Siro teve considerável vantagem. Seu quadro é constituído por jogadores internacionais de projeção, como Ardelin, Gedinho, Almir e Alvaro. O Fluminense, ao contrário, surge com elementos novos, recém-provados, embora de qualidades inegáveis, e poucos veteranos —

GINÁSIO DO FLAMENGO — 1.º
Jogo — Tijuca x América — Rubros e "cajulis" ocupam a vice-liderança. Aquêles parecem em condições mais satisfatórias, pois resistiram ao Siro e venceram o Grajaú. O "Tijucão" estreou vitoriosamente, derrotando o Vasco, quando ao enfrentar o mesmo Grajaú. No entanto, antecipa-se um duelo igual. Se existe ligeira supremacia, refere-se ao América.

2.º Jogo — Fluminense x Siro — Calor outro invicto. São os únicos que restam, juntamente com o Flamengo. O choque entre eles deverá revelar-se de características emocionantes. Individualmente, o Siro teve considerável vantagem. Seu quadro é constituído por jogadores internacionais de projeção, como Ardelin, Gedinho, Almir e Alvaro. O Fluminense, ao contrário, surge com elementos novos, recém-provados, embora de qualidades inegáveis, e poucos veteranos —

GINÁSIO DO FLAMENGO — 1.º
Jogo — Tijuca x América — Rubros e "cajulis" ocupam a vice-liderança. Aquêles parecem em condições mais satisfatórias, pois resistiram ao Siro e venceram o Grajaú. O "Tijucão" estreou vitoriosamente, derrotando o Vasco, quando ao enfrentar o mesmo Grajaú. No entanto, antecipa-se um duelo igual. Se existe ligeira supremacia, refere-se ao América.

2.º Jogo — Fluminense x Siro — Calor outro invicto. São os únicos que restam, juntamente com o Flamengo. O choque entre eles deverá revelar-se de características emocionantes. Individualmente, o Siro teve considerável vantagem. Seu quadro é constituído por jogadores internacionais de projeção, como Ardelin, Gedinho, Almir e Alvaro. O Fluminense, ao contrário, surge com elementos novos, recém-provados, embora de qualidades inegáveis, e poucos veteranos —



Cinco "ases" da equipe botafoguense, que conta Martin para a recuperação: Ruarinho, Juvenal, Zé Zinho, Santos e Paragaujo

Apresentou ontem, o Botafogo, para o jogo antecipado de amanhã, contra o Bonsucesso.

Apesar do tremendo calor reinante na tarde de ontem, Martin fez cumprir a prática durante os noventa minutos, concedendo todavia, dez minutos de descanso entre um tempo e outro.

De um certo modo agradou o treino levado a efeito pelos alvinegros, tendo a volta de Arati e Ruarinho proporcionado maior firmeza no setor defensivo, enquanto no ataque foram experimentadas diversas formações.

O centro-médio Ruarinho aliás, cumpriu destacada atuação, não só defendendo como principalmente armando o ataque. Seu reaparecimento contra os rubro-ans, é certo.

GENINHO DE VOLTA
A rigor, a única novidade do "apronto" dos botafoguenses, foi a volta do veterano jogador Geninho, que se exercitando entre os titulares, teve atuação regular, tendo inclusive contribuí-

do com um belo tento para sua equipe. Enquanto isso se Javaj, o centro-avante argentino Rubem Bravo se mantinha à margem do coletivo realizando apenas algumas jogadas, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos.

O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

FUTEBOL EM SÃO PAULO VASCONCELOS PEDIU RESCISÃO

Multado em 60 por cento, ficou descontente — Jansen estreará domingo — Contundido Cláudio — Antecipado Palmeiras x Juventus

Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

AMANHÃ
Santos, 20 (Asp.) — A Portuguesa Santista, em virtude do fraco desempenho da sua equipe na primeira contra o Comercial, vem de voltar alguns jogadores, sendo que Vasconcelos e Sabu, foram penalizados em 60 por cento dos seus vencimentos. O ex-jogador vasconcelos, Vasconcelos, descontente com a penalidade que lhe foi imposta, solicitou rescisão do seu contrato com a "brisa".

HOJE, O APRONTO DO LÍDER

Sem problemas os tricolores — Também em atividade os rubronegros

Muito embora tenha vencido o Bonsucesso, domingo último, a conduta da equipe do Fluminense não satisfaz as exigências da direção técnica. O período de inatividade porque passou o quadro fez com que o seu rendimento fosse reduzido.

Com o propósito de fazer rapidamente o "X" voltar a produzir as atuações exibidas no turno, Zé Zé Moreira, imprimiu um ritmo mais acelerado ao treinamento para a partida com os madurelenses.

No estádio das Laranjeiras, hoje pela manhã, os profissionais tricolores realizaram o segundo e último treino de conjunto para o "match" com os comandados de Fláudio, na tarde domingo, no Maracanã.

NAO EXISTEM PROBLEMAS
A prática desta manhã esteve assistida todos os titulares, visto que não existem problemas para o treinador que, manterá a mesma equipe dos últimos encontros.

EM ATIVIDADE OS RUBRONEGROS
O Flamengo estará de folga na próxima rodada, no entanto, o presidente da equipe, Zé Zé Moreira, não deixará de manter a atividade, a fim de não perderem a forma.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO
No próximo domingo terá lugar em Florianópolis o Campeonato Brasileiro de Ciclismo.

Estão inscritas nessa competição as representações do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Pernambuco.

A C.B.D. deverá pagar com a realização desse certame anuidade de Cr\$ 190.000,00.

As reuniões do Congresso serão presididas pelo desportista Manoel Pimenta. O diretor da entidade máxima nacional,

Visitaram ontem, à tarde, a C.B.D. os integrantes da equipe de Hockey em Patins, do Acadêmico F. C., do Pôrto.

V Competição da F. A. B.
Belo Horizonte, 20 (As.) — Será realizada em Belo Horizonte, entre 8 e 11 de dezembro próximo, a 5ª Competição Esportiva da F.A.B. A quinta competição, que terá como palco Belo Horizonte, será a maior já realizada, pois contará com grande número de atletas e de especialidades de esporte. Nada menos de 550 homens aqui estarão, sendo 100 homens da 1ª Zona Aérea, sediada em Belém, 130 da 2ª, em Recife, 100 da 3ª que tem como sede a capital da República, 120 da 4ª em São Paulo e 95 da 5ª Zona Aérea, sediada em Pôrto Alegre. Desse 550 atletas, 17 são oficiais superiores, 108 capitães e tenentes, 175 suboficiais e sargentos e 166 praças. Atletismo, voleibol, basquete, tênis, natação e tiro, serão os esportes que serão disputados.

AN CONDICIONADO PERFEITO
METRO METRO METRO
 (CONCLUINDO) PROSEIO TÁBUCA HOJE
 120-130-140-150-160 • 120-130-140-150-160 • 120-130-140-150-160
CHARLES BOYER
INGRID BERGMAN
Meia Noz
 "GASLIGHT"
 JOSEPH COHEN em RE APRESENTAÇÃO MAC JORDAN, ATILA
 120-130-140-150-160 • 120-130-140-150-160 • 120-130-140-150-160 MAR. 16, 14 HORAS

TEATRO
COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
O MAIOR SUCESSO
CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA
SE DIVERTE"

ÚLTIMA SEMANA

Teatro Recreio
especializando-se em Repertório

**A QUE ESPÊTO,
SEU FELIPÊTO!...**

com
COLÊ • SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA • MARY LINCOLN
IRIS DELMAR • JOYNA DARC A DEO MAIA • C
UM FILMCO GIGANTE!

HOJE
às 20 e 22 horas

Imp. até 18 anos
HOJE — DIA POPULAR — Super Pulman e Pulman Cr\$ 30,00. Balcão Cr\$ 20,00

ALÔ ALÔ CARNAVAL!

2ª FEIRA	PIRATINHA O LINDA PRIMA
HORARIO	PARISIENSE RITMO LORO
3-10-5-20	ASTORIA COLONIAL MASCOTE
3-4-4-1-10-70	

Com
MORINEAU
JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Imp. até 18 anos

LEBELSON MODAS
Veste Morineau, Laura
Suarez e Sylvia Ortho

COLOCAMOS em sua
caba
ASSENTO PLÁSTICO
Inquebrável — colocado
Cr\$ 250,00 - Tel. 23-4399
(28991)

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA CULTURAL

Festival do Rio de Janeiro

HOJE, Sexta-feira, às 21 horas — HOJE

2.º Espetáculo de Bailados

LUTA ETERNA de Schumann (Variações Simfônicas)	FLOCOS DE NEVE de Tchaikowsky
PRESAGIOS de Tchaikowsky (2.ª Sinfonia)	PAPAÍO DO MOLEQUE de Villa-Lobos

ORQUESTRA E CORPO DE BAILA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: HENRIQUE SPEDIN • MEISTRO NENEM
Coreógrafos: TATIANA LESKOVA • VASLAV VELTCHER

Bilhetes à venda. Fritas e Camarotes: Cr\$ 250,00; Poltronas: Cr\$ 50,00; Balcones Nobres A, B e C: Cr\$ 30,00; Idem outras filas: Cr\$ 40,00; Balcones: Cr\$ 20,00; Galerias: Cr\$ 20,00. (Últimas quatro filas: Cr\$ 10,00). Isentos de selo.

DOMINGO próximo, 23, às 16 horas — VESPERAL — DOMINGO
com o mesmo programa de 1.º espetáculo
O LAGO DOS CISNES • MEISTRO VALLA
ADAGIO DA ROSA — A MORTE DO CISNE • COPPELIA
BILHETES À VENDA — MEMOS PREÇOS

ALDA GARRIDO

Na maior criação cômica de sua carreira!

"MADAME SANS GENE"

Sete meses de sucesso no Rio!

TEATRO CARLOS GOMES

15

CRUZEIRO

Temporada popular

Preço único

Estréia hoje, às 21 horas. — Amanhã às 16, às 20 e 22 horas.

Domingo, 10 horas.

BICICLETA
Vende-se 1 sueta Norman para
mãe, rodagem 26, balão, equip
estado novo. Telefone 38-0012. (3)

CINEMA
Vende-se projetor sonoro 16mm
estado de novo. Preço Cr\$ 6.000,00
Ver e tratar Av. Epitácio Pessoa
— Telefone 27-8923. (10)

**CONVITES
E PARTICIPAÇÃO
PARA O MESMO DIA**
Rua de Carmo 38 — Loja —
Telefone 22-3108

PAPAI NOEL

Convida seus netinhos visitar o BAZAR HOLANDEZ, na rua da Alfandega, 163 e escolher seus brinquedos, pois o BAZAR HOLANDEZ apresentará o brinquedo mais barato e atrairá a preço Baratinissimo. Concedemos descontos em tais este mês.

BAZAR HOLANDEZ — RUA DA ALFANDEGA.
PRÓXIMO A RUA DOS ANDRADAS

TEATRO DE BOLSO
(Frases Gerais de Oedipio, Ipanema)
HOJE, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
com a nova sintonia
"DEU FREUD CONTRA"
Imp. até 19 anos
MAGALHÃES GRACIA, Wanda Oliveira, Santa Correa e Arlison.
RESERVA TEL.: 27-1037

FABRICA DE CAROTINA, PAPEL, ETC.

VENDE-SE
Situada no Estado de São Paulo, em progressiva cidade paulista, servida também por boa estrada de rodagem, vende-se fabrica de Carotina, Papel e vários tipos de papel, em franca produção. Grande terreno, além de cerca de 2.400 m² de área cultivada. Água abundante. Produção de pasta mecânica, etc. E o negócio, oito milhões de cruzados, com facilidade para pagamento. Tratar com o Sr. HEITOR, LARGO DA CARIOCA, 3, 322.

CADEIRAS PARA CINEMA
Vendem-se as do Cinema Guanabara, por preço de ocasião. Ver e tratar no local, na Praia de Botafogo 508, com o Gerente. ((24572))



Fogões e Aquecedores
Ultramodernos e econômicos

JUNKER COSMOPOL
SEMER

Vendas à vista e a prazo
 Troca — Reforma — Cons.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México,
Loja — 2.º Balcão — Tel.: 2

TEATRO SERRADOR
BARRETO, PINTO APRESENTA
2.ª-FEIRA — DIA 24 — AS 21 HORAS
RECITAL DE POESIAS DE
JOÃO VILLARET
PROGRAMA COMPLETAMENTE NOVO

A COPIADORA
97, RUA DA QUITANDA, 97. — Tels.: 23-5232 - 23-51
(A casa mais antiga no gênero)
Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços mimeógrafo, à máquina, heliográfica e cópias fotostático.
Sigilo absoluto. — Preços módicos.
— Apanha-se e entrega-se qualquer encomenda. —

CR\$ 10.000,00

Gratifico com a importância acima a quem indicar se-
nhora que disponha de capital e queira fazer parte em
indústria já organizada dando lucro imediato e boa reti-
rada. Ramo: Modas.

Marcar entrevistas para o anúncio n. 14616 na por-
taria do "Correio da Manhã", Rua da Assembleia n. 109.
Apresento amplos referências. (14616)

MÁQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR, US
Urgente, compram-se com pagamento imediato
Telefonar para 23-4538.

BATERIAS USADAS
Compramos qualquer quantidade, ao preço de Cr\$ 75,00 cada
na nossa fábrica, à Rua dos Caetés, 21 — Bonsucesso — Es-
tado do Rio de Janeiro. — Telefone: 42-29292
2-4388 (Ramal 15) — "ARPA" S/A. — RIO — End. Tel. (05513)
FABRIL METAL.

TILCO RIBEIRO APRESENTA
WALTER DAVILN * NEIA PAULA
OLHA O DIXE!
Revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi
HOJE 19.50 L 22 HORAS
VER. 19.50 L 16 HORAS
no teatro **FOLLIES**
R. Paulista 27-28/29
MP. ATE 18 AN
TEATRO INFANTIL: O Circo chegou. Amanhã, às 16 horas. Domingo, às 11

MEIAS NYLON PARA O VERÃO

Finíssima malha 60-15	Cr\$ 45,00
Teia de aranha, indissolúvel	Cr\$ 70,00
Também novidades:	
em calças nylon	Cr\$ 50,00

Águas e combinações plissadas de Nylon.

CASA HERMAN

— RUA SANTANA, 227 —

(31701)

DIPLOMAT
Que se retira do Brasil, vende alguns espelhos, tapetes persas e objetos de porcelana fina.
fone 27-4878, das 18 até 21 horas, diariamente, o

REPRESENTANTE
Grande lavanderia precisa de representante bem apessoado para tratar junto aos clientes — lugar de muito futuro. Paga-se bom ordenado fixo, mais comissão. Cartas do próprio punho para Fortaria dêste jornal n.º 2835.

**FICAM NO
TAPET**

CORTIN
LAVAGENS E CON
LAVAM-SE SA
FORRADAS COM
DEIRAS E GRU
ESTOFADOS

CASA "JULIO"
COPACABANA
AV. HENRIQUEZ
TEL.: 27-719

"NIGHT AND DAY"
— A BOITE DOS ASTROS —
AR CONDICIONADO
RESERVAS — 42-7119 — 32-9863

HOJE E TODAS AS NOITES — O MAIS SENSACIONAL EXITO DO ANO!
CARMEN CAVALLARO
O POETA DO TECLADO
HOJE CARMEN CAVALLARO ATUARÁ NO CHÁ DANSANTE

E SEU CONJUNTO

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Atende consultas aos dias 1, 3, 5, 7 e 9 do mês, no consultório, à Rua 13 de Maio, 23, 16º andar, sala 1.617, onde há de 2ª, 4ª e 6ª pela manhã, das 9 às 11 horas.

Armando Monteiro da Silva
Clínica Médica - Doenças Venéreas
Ararajó Porto Alegre 70 N. 912/614
8 às 11 da Tarde - Tel. 42-5916 e 41-1981

DR. OLÍVIO MARTINS

Trat. pela VACINA DO SANGUE.
Vacinas: "O PODER CURATIVO DO SANGUE" - Av. 13 de Maio 19, 22-3365, De 2 a 4 h. horas.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. RAUL PACHECO
Tratamento de Doenças, Partos, Tumor do Utero, Radium, H. Senador
Ararajó, 46 Tel. 42-8553 e 42-5723.

DR. HÉLIO REGO LINS
Urgia - Ginecologia - Varizes - Cirurgia - Abstração 122 - Sant. S. Gerardo, 2, 4ª e 6ª. Tel. 42-5735.

Dr. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhoras e de Crianças.
Ararajó 31, 109, Tel. 42-6317 e 42-6376.

Dr. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas 118, 109, 517, 524, 22-3286.
Tel. 42-4682 e 42-4286.

Dra. Clarice de Amaral
Atende Assis. Univ. do Brasil - Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia - 2, 4ª, 6ª e 8ª de 9 a 6 horas.
Churchill 39, 42-6453/4 e 42-6331

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Ararajó, Ararajó, 224 - 11 e 13 horas.
Diariamente das 14 às 18 horas.

INDICADOR DO MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS - ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO - Tel. 22-6343 e 42-1053

DOENÇAS DAS CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. ALVARENGA FILHO
Diariamente, Ararajó, Porto Alegre 70
Tel. 22-5954 / 22-5953. Nos 22-5954.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Assembleia 32, 4.º - T. 42-4968.

DR. HENRIQUE SINGER
Tuberculose - R. Sales X
Ovidor 183-2191, 219a, 22 - T. 42-5558.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões - Tuberculose - R. Sales X
Médico 31-17, Tel. 42-5825 e 37-8823

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
Pulmões - Tuberculose - R. Sales X
Ararajó Alvim 31-8/201 22-6285/47-1844

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. JOAO REGALLA
Av. Rio Branco 173, 12.º - T. 42-8494
R. S. Frano. Xavier 371, T. 42-5557

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Mala de Mendonça
Assimila - Doenças hemorrágicas - Leucemias, Mécico 21, 12.º T. 42-3765

DR. WALDYR SANTIAGO
Tr. fusão de Sangue
CHAMADOS A QUALQUER HORA
Tel. 22-5968 e 38-4300

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINO E FÍGADO

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Doença Pulm. Medicina - Nutrição
Al. Digestivo 2, 4ª, 6ª e 8ª às 3 h.
Ararajó Porto Alegre 70, T. 42-5555

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago, Intestino e Pâncreas
Clínica Médica Cirúrgica - 11 e 13 horas.
Tel. 22-7227 às 16,30 h.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA - Operações, Tratamentos
Diariamente, Tel. 42-5053 - 47-4785

DR. TULIO RAMOS
Oculista Diário 9 e 11 h. e 3 a 5 h. da Tarde.
Av. 13 de Maio 22, 2.º - T. 22-9441

PROF. DR. MARIO GOES
OCULISTA - R. Alvaro Alvim 27 - 2º
Das 14 às 17 h. Tel. 22-8376 e 22-8110

DR. CARLOSALBERTO CORREA
OCULISTA - Av. Almirante Barroso, 90
72-4, 6, 8, 10, 11, 12 e 13 h. - T. 22-6877

PROF. DR. LUISE SILVA
Trat. médico e cirúrgico dos olhos.
Av. Almirante Barroso, 12 Tel. 22-5871

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Rua Miguel Couto, 7 - T. 42-0059

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA - Diariamente 2 a 6 h.
L. Carlos 5, 6.º Tel. 22-3245 e 25-3944

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA - Ed. D'Almeida 8/124
2, 4ª, 6ª e 8ª, 3 h. - 32-4046/28-4823

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA - R. Assembleia, 104 - Tel. 42-5545 e 38-5747

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Senador Dantas 43-8, de 1 a 3 h. da Tarde.

DR. WALDEMAR BOJUNGA
Doença Urológica Univ. do Brasil.
Diariamente às 4 horas - R. Médico 80, 8/109 - Tel. 32-3838 e 37-6653.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica - Doenças Nervosas
Médico 41, 6.º T. 42-6124 e 25-2451

VIAS URINÁRIAS CONTINUAÇÃO

DR. NELSON DE SOUZA
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
OPERAÇÕES - R. Assembleia 72, 7.º
Das 16,30 e 19 horas. Tel. 32-7923

OUIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUIDOS - NARIZ E GARGANTA
Graça Anália 224, 11.º - T. 42-5922

DR. ANTONIO LEAO VELOSO
OUIDOS - NARIZ E GARGANTA
Livro docente da Universidade, -
Café do Serviço do Hospital Am. Barro Filho. - Av. Almirante Barroso 97, 8.º pavimento - Sala 505.
Das 15 às 18 horas. - Tel. 42-6553.

DR. RUBENS M. CABRAL
OUIDOS - NARIZ E GARGANTA
L. da Carolina 5 - 4.º - T. 22-0209

DR. ALVARO COSTA
Garganta, Nariz e Ouidos - Oídos
Debrás 23 11.º - T. 42-1052 e 25-0208

PROF. ERMOIRO E. DE LIMA
15 às 18 h. HORAS
Consultório "O OÍDIO MENTAL", Av. C. Cabral 64, Av. 208, Tel. 37-7347

DR. A. VIVEIRO REIS
OUIDOS - NARIZ E GARGANTA
L. da Carolina 5, 6.º T. 22-5954

DR. L. BARBOSA DA SILVA
OUIDOS - NARIZ E GARGANTA
Passagem 19-A, das 4 às 7 h. 26-4005

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica de Neurologia, Psiquiatria
Franklin Roosevelt 129, T. 42-5559

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

Dr. Lysianes Marcelino da Silva
Ass. da Clínica Psiquiátrica da U.S.
Doenças Nervosas 24, 4.ª e 6.ª
Médico R. Alvaro Alvim 70, 22-5959
Consultas com hora marcada.

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES
Eletroencefalograma - Neurologia
Diagnóstico de doenças nervosas. - Av. Prof. Wilson 106-8/904, 14 às 18. 32-3502

PROF. DR. EURIKO SAMPAIO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 42-5337

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE PSICOTERAPIA
Rua Santa Luíza 146, 4.ª e 6.ª, das 8 às 12 h. Tel. 32-1104 Res. 32-5897

PROF. J. ALVES GARCIA
N. S. e P. O.
2, 4ª e 6ª de 15 às 18 horas. Rua do Rosário 133, 3.º andar. T. 52-7559

FELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Prof. Med. Medicina. Doença e Câncer da Pele, R. Sales X Radiografia Assessoria 104-8/1 (R. Gonçalves Dias) de 1 a 6 h. 22-6712

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. JOSEMAR VILLAS BOAS
Pele e Câncer - 1 a 6 h. 22-5930
2, 4ª e 6ª R. Ovidor 183/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo, Fisiologia
Franklin Roosevelt 129, T. 42-5559

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisiologia
Ararajó, 27-6/04 T. 42-9820.

REUMATISMO CONTINUAÇÃO

DR. CAIO VILELA NUNES
REUMATOLOGIA - FISIOTERAPIA
Rua Sarcoba, 606 - Tel. 32-9470.

HEMORRÓIDAS

DR. JOSE MARIO CALDAS
Doenças Ano-Rectais - Hemorroidas
Graça Anália 22, Tel. 72-7582/25-6113

